A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

A HORA | Fim de semana, 10 e 11 de julho de 2021 | Ano 19 - Nº 2883 | Fechamento da edição: 19h Avulso: R$ 6,90

CLÁSSICO 433

GRE-NAL DO DESESPERO

Grêmio e Inter se enfrentam neste sábado em situações delicadas. Lanterna da competição e dono do pior ataque, o Tricolor busca a primeira vitória após oito jogos. Com a segunda pior defesa, o Colorado não vence há quatro partidas e pode acabar a rodada na zona de rebaixamento.

ESPORTE

CONCESSÃO DAS RODOVIAS

Estado admite rever outorga

O critério para escolha da empresa responsável pelas rodovias, sustentado sobre a menor tarifa e a outorga, é o ponto central da discussão. Região não admite pagamento adicional ao Estado. **Página 8**

TURISMO REGIONAL

Vale prepara novos roteiros

Com a obra do Cristo de Encantado e a consolidação do Trem dos Vales, região percebe momento oportuno para impulsionar o setor. Meta é dobrar número de visitantes até 2022. **Páginas 10 e 11**

ANIVERSÁRIO DO HBB

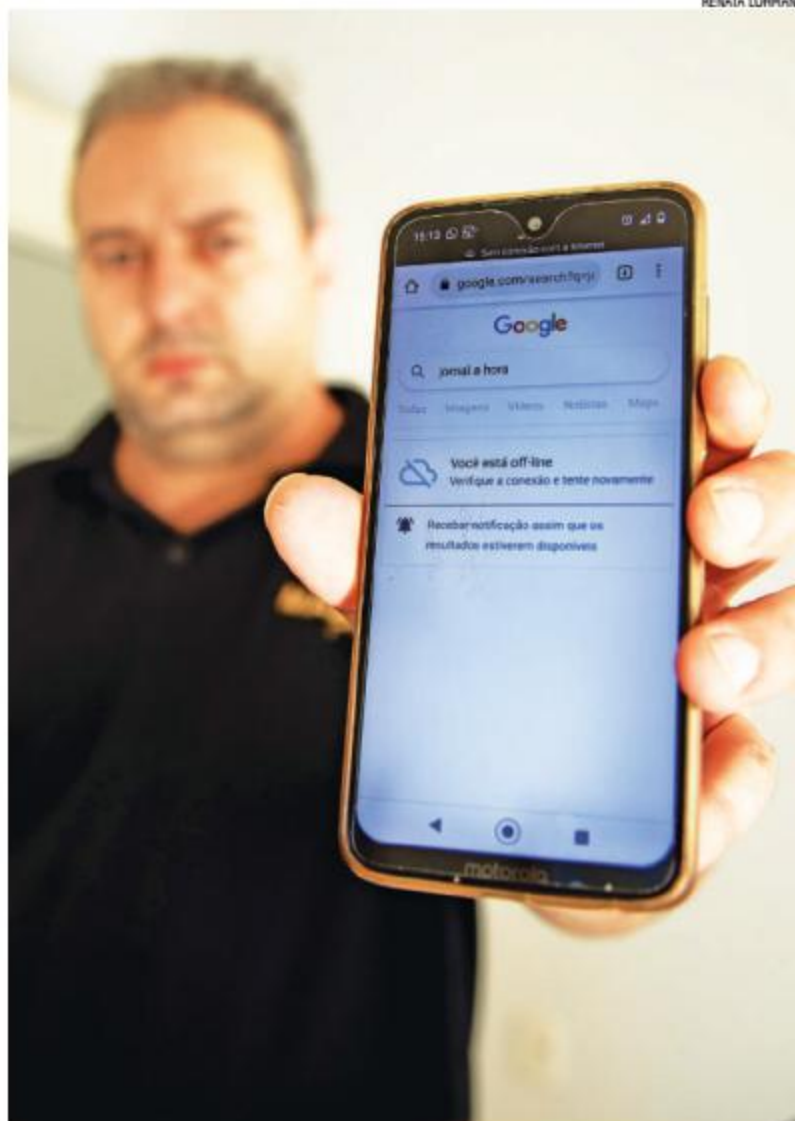
Os 90 anos de um marco comunitário

O Hospital Bruno Born completa aniversário neste sábado. Nascido do esforço de líderes regionais em 1931, alcança no presente o status de referência do RS e até do país. **Páginas 12 e 13**

TELEFONIA MÓVEL

VÁCUO NO SINAL

RENATA LOHMANN

Sinal precário prejudica os negócios de Isac. Clientes da lanchonete tentam fazer pedidos de telentrega, mas não conseguem contato

Pelo menos seis áreas de Lajeado têm problemas de cobertura de celular. Precariedade do serviço perturba moradores, compromete negócios e trava inovações tecnológicas

Estudo para desenvolver aplicativo de transporte público identifica "zonas de sombra" no sinal de internet e telefonia. Município busca tratativas com operadoras para melhorar conectividade e ampliar acesso à população.

Páginas 6 e 7

OPINIÃO

FERNANDOWEISS

Mudanças que se impõem

Academia precisa conectar melhor a formação com o mercado de trabalho.

OPINIÃO

RODRIGOMARTINI

Prédio do Daer

Município quer incoporar estrutura da estatal. Quem vai ficar com o terreno?

ABRE ASPAS

“Me tornei muçulmana por livre escolha”

Jaqueline El Moutaqi, 43, é moradora de Lajeado e nasceu em uma família católica. Aos 18 anos, conheceu o marido, imigrante vindo do Marrocos. O islamismo fez mais sentido para Jaqueline, que passou a seguir a religião. Há um ano e meio, ela começou a usar o lenço.

RAMIRO BRITES
ramiro@grupoahora.net.br

BIANCA MALLMANN

Como foi que você começou a usar o lenço?
Eu comecei a usar em maio do ano passado. O principal foi um amadurecimento espiritual. Eu passei a usar o lenço para me identificar, como uma forma de identidade.

Quando você se converteu ao islamismo?
Eu tinha 18 anos e conheci o meu esposo. Ele é marroquino, mas eu me tornei muçulmana por livre escolha. Foi uma opção minha, eu não fui obrigada a nada. O muçulmano pode casar com pessoas de outras religiões, desde que acredite em Deus. Assim como o uso do véu, o “hijab”, foi uma opção minha.

Você seguia outra religião antes?
Eu nasci em uma família católica, meus pais são católicos. Minha família católica. Eles nunca me falaram nada sobre a minha escolha. Se pode ou não, mas para mim foi uma questão de identificação. Eu me identifiquei mais quando eu fui conhecer mais a religião muçulmana.

Quais questões foram importantes para tua identificação?
Para mim, são várias questões que eu não entendia antes. Ou que talvez não foi me explicado. Mas a relação familiar, o respeito em relação a outras pessoas. Isso é o mais importante. O tratamento com os pais, a família. As obrigações que cada um tem que ter perante a sociedade. A responsabilidade que todos os atos têm consequência. O cuidado, em questão das idades. De respeitar o pai, a mãe, a família, a hierarquia, o que fala muito de educação.

Como são as rezas ou cultos no islamismo?
O muçulmano tem obrigação de fazer cinco orações diárias. São orações rápidas, não é demorado. Tem a opção de ir à mesquita, quem tem por perto. Quando não se tem uma mesquita pode ser feita uma oração em qualquer lugar que esteja limpo. Não precisa ser na Mesquita, nós vamos raramente. As mesquitas mais próximas são em Passo Fundo ou em Porto Alegre. A gente está tentando colocar aqui uma sala de oração. Meu esposo que está mais envolvido nesta parte. Porque agora tem mais muçulmanos na cidade. Antes eramos nós e uma outra família.

Quando você começou a usar o lenço, percebeu que as pessoas olhavam diferente?
Sim. As pessoas olham. Acho que é normal. Eu já me preparava para isso, quando eu decidi usar o lenço. Meu marido me perguntou “Você está preparada para usar o lenço?” Eu disse que se eu esperasse estar preparada, nunca faria. Foi uma escolha que eu fiz. As pessoas olham, algumas reconhecem, outras não. Com a máscara também está mais difícil. Algumas pessoas já sabiam que eu era muçulmana. Às vezes acontecem algumas coisas engraçadas e a gente comenta em casa.

Você se lembra de alguma história engraçada?
Eu fui abastecer o carro. E o rapaz, do posto de gasolina, perguntou para mim se no meu país a gasolina era cara que nem aqui. Eu falei para ele que no meu país era realmente muito cara a gasolina.

EDITORIAL

Acelerado demais para estar em construção

Da entrega do estudo base para o edital, apresentação às comunidades, mudanças e leilão, os prazos exíguos na formatação do modelo de concessões trazem apreensão e elevam as dúvidas quanto a efetividade do plano. Ao que parece, consolidar o formato em dezembro, com início do novo sistema de pedágios para 2020 parece rápido demais. Há uma sensação de etapas suprimidas.

Alguns avanços importantes já foram definidos. O principal sobre a prioridade da duplicação entre Encantado e Lajeado, na ERS-130. Algo justo, pois o trecho, inclusive em Arroio do Meio, é o mais crítico. Inclusive o secretário de Parcerias, Leonardo Busatto, afirmou nessa sexta, em entrevista à Rádio A Hora, que essa obra será iniciada nos cinco primeiros anos de concessão.

> *“Antes da covid, a meta era abrir os detalhes do estudo no primeiro semestre de 2020. Foi mais de um ano de atraso. Agora os prazos estão mais exíguos para algo tão complexo.”*

Frente a discussão, há pontos de impasse desde a apresentação do plano de concessões. Líderes locais e representantes do Estado questionam os aspectos ligados aos critérios de escolha da vencedora.

A tarifa e outorga (pagamento antecipado da empresa vencedora do leilão ao Estado) é tema de embate. Pelos argumentos do Estado, se trata do modelo usado nas rodovias federais, como uma forma de garantir homogeneidade nas tarifas.

No que se refere ao local das praças, além das posições de representantes da comunidade de Encantado e Cruzeiro do Sul que rechaçam a continuidade do ponto de cobrança, está no pano de fundo o formato de cobrança.

Muitos desejam a implementação do Free Flow (pagamento por quilômetro rodado dentro da estrada concedida). Algo considerado justo pelo próprio Estado, mas difícil de implementar neste momento pois a lei aprovada em nível federal ainda não foi regulamentada.

Entre a análise da existência ou não de pedágios, se tem hoje mais informações de como as concessões das rodovias podem interferir sobre a economia e, mais do que isso, na redução da letalidade no trânsito.

A concessão precisa ser bastante debatida. Um tempo que parece não haver. O fato é que a pandemia também interferiu no processo. Antes da covid, a meta era abrir os detalhes do estudo no primeiro semestre de 2020. Foi mais de um ano de atraso. Agora os prazos estão mais exíguos para algo tão complexo.

GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:
assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica
Filiado à

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS CEP 95900-104 www.grupoahora.net.br / Fone: 51 3710-4200

As mudanças que se impõem na formação

Modelos de ensino e formação se transformam em meio a um paradoxo que se acentua a cada dia

Desemprego aumenta, mas sobram vagas de emprego. Que paradoxo é esse? Essa é a pergunta que empresários da região se fazem todos os dias. Das mais complexas necessidades em TI para uma vaga básica de atendimento em uma loja, o Vale do Taquari carece de pessoas aptas a aproveitar as oportunidades que o mercado de trabalho oferece.

Desconheço alguma empresa que não esteja com alguma vaga aberta em seu quadro neste momento. "Se tivesse profissional pronto eu contrataria na hora", endossam empresários em coro.

A formação de pessoas, desde o ensino básico, especialmente o médio até o ensino superior, precisa se readequar à realidade. Esta semana, entrevistei o professor Ney Lazzari, ex-reitor da Univates e atual presidente da Fuvates, e falamos sobre o tema. De 9 mil, o número de alunos do ensino presencial reduziu para menos de 4 mil, enquanto o EAD absorveu cerca de mil. Mais de 4 mil ficaram pelo caminho ou procuraram modelos alternativos que, por sorte, têm aumentado. A drástica redução força uma inadiável cirurgia na Univates, que começou no fim de 2019 e ainda não terminou.

> *"As pessoas são contratadas pelo seu LinkedIn e são demitidas pelo seu Facebook."*

A Univates começará a oferecer cursos rápidos, sem qualquer titulação ou graduação, mas que estejam conectados com a necessidade das empresas. E para saber as demandas das empresas, a Univates está ouvindo os empresários. Bingo! As empresas não precisam de "canudo". Elas precisam de quem saiba, ou ao menos esteja disposto a aprender.

Outra coisa, disse Ney Lazzari, já não podemos ignorar o comportamento como critério de formação. "As pessoas são contratadas pelo seu LinkedIn e são demitidas pelo seu Facebook", observa Lazari. "O aluno que chega sempre atrasado precisa ser enquadrado, afinal, onde ele conseguirá emprego desse jeito". É verdade. Está na hora das universidades avançarem sobre este tema. De nada adianta uma enciclopédia nas costas, diria o colega Adair Weiss, se o sujeito não tem comportamento condizente e disposição para encarar a prática do dia a dia. Vamos combinar, ou as universidades encaram isso de frente ou vão continuar perdendo alunos a rodo.

Pelo que disse Ney Lazzari, a Univates acordou e vai começar a mudar seu modelo de formação nas áreas em que o formato atual está insuficiente.

BAFO NA NUCA DEU EFEITO

Desde que o governo estadual apresentou a proposta de concessão das rodovias à iniciativa privada, o Vale do Taquari entrou numa cruzada para incluir no pacote as mudanças que considera vitais.

Leonardo Busatto, o secretário extraordinário de Parceria do RS, que tem liderado o processo, já admite a inclusão de várias demandas regionais na nova proposta. Em entrevista à Rádio A Hora 102.9, nessa sexta-feira, o secretário falou que virá mais uma vez ao Vale do Taquari nas próximas semanas para sentar com prefeitos e empresários para alinhar o projeto e incluir aquilo que for viável. Busatto sabe que não conseguirá consenso, mas também sabe que se o Estado não for sensível às reivindicações locais, os protestos e cobranças que já foram feitos aumentarão.

De olho na área do DAER

O município de Lajeado propõe ao Estado construir o viaduto na ERS-130, próximo ao trevo da BRF, em troca do terreno onde está atualmente o Daer, em área nobre no centro da cidade. Uma proposta já está na câmara de vereadores para ser apreciada e já tem conversas bem alinhadas com o governo estadual.

Duas coisas: **1º)** por que o município construiria uma obra dessa dimensão agora se a concessão da rodovia está para sair e obras de arte estarão contempladas? **2º)** se de fato ocorrer a negociação e o município assumir o terreno do Daer, é bom que o governo defina bem o que quer do local. Se for repassar à iniciativa privada – o que parece o mais lógico –, é bom que isso se dê da forma mais transparente e justa. Desde que a proposta chegou à câmara, cresceu o olho de investidores e empreendedores. Por ser nobre e muito bem localizada, não faltarão interessados em colocar a mão nesta área que hoje não é nada mais do que um depósito de sucatas.

Prédio do DAER

O governo de **Lajeado** enviou à Câmara o instigante projeto que prevê a incorporação do valioso imóvel do DAER, localizado na Av. Benjamin Constant, no centro de Lajeado. Em troca, o município se propõe a custear obras de ampliação do trecho urbano da ERS-130, com a construção de um viaduto para acesso à ERS-413. Um empreendimento orçado em R$ 12,5 milhões. Além disso, o Executivo municipal se responsabiliza pela construção de uma nova sede ao DAER, e também sugere dar quitação de R$ 4,2 milhões de débitos do Estado com o município, que envolvem repasse de recursos para saúde nos exercícios de 2014 a 2019. E a pergunta é: quem vai ficar com o terreno?

Prédio do DAER II

De acordo com o PL, o imóvel de 6,6 mil metros quadrados possui três valores estimados para a negociação. O "mínimo" é R$ 15,5 milhões, o "médio" é R$ 18,2 milhões, e o "máximo" chega a R$ 21 milhões. Subsolo rochoso e a ausência de estacionamento na área frontal são critérios para as estimativas, e o governo municipal trabalha com o valor mínimo. Na mensagem justificativa da matéria, o Executivo informa que "projeta realizar a venda do bem, mediante processo licitatório". E tal destinação tem dado o que falar nos bastidores do setor da construção civil. Afinal, o imóvel é uma verdadeira "galinha dos ovos de ouro" e a licitação será vigiada ao extremo.

Prédio do DAER III

A justificativa social do governo é a melhoria da ERS-130. No trecho, e isso consta no PL, sete grandes empresas seriam beneficiadas com a obra de ampliação da via. Juntas, elas representam quase cinco mil funcionários e mais de R$ 630 milhões em Valor Adicionado Fiscal. Sobre o terreno do DAER, ocioso diante da "bancarrota" do departamento, o Executivo mira o melhor uso do nobre espaço por parte da iniciativa privada. As duas razões até são plausíveis, embora as melhorias na rodovia poderiam ficar a cargo da futura concessionária. Mas eu reforço: diante dos valores envolvidos nesta instigante transação, o processo licitatório será vigiado ao extremo.

Conecta RS

O Conecta RS é um programa da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict). O objetivo é conectar as escolas estaduais à rede de fibra óptica de alta velocidade. E a cidade de Lajeado poderá ser incluída na proposta. Essa foi uma das pautas do encontro entre o governador do Estado, Eduardo Leite, a vereadora de Lajeado, Paula Thomas, e a Coordenadora de Inovação e Projetos Especiais do Governo de Lajeado, Mariela Portz. Leite também foi convidado a comparecer ao evento Crie Smart Cities, da Univates, agendado para ocorrer entre os dias 23 e 27 de agosto.

A ARKI e a discrição

O assunto "ARKI" foi recorrente na Câmara de Lajeado, em especial no período pré-eleitoral. As dúvidas sobre a lisura dos processos de licitação e de seleção de pessoal pautaram diversas sessões plenárias. Os vereadores de oposição, principalmente do MDB, se debruçaram sobre o tema para tentar minar a candidatura de Marcelo Caumo. Faz alguns dias, o Ministério Público arquivou as contundentes denúncias. E o silêncio (ou discrição) por parte dos denunciantes é aflitivo.

Por ora, sem **Free Flow**

A implantação do modelo de cobrança eletrônica (free flow) e sem cancelas nas rodovias estaduais não vai ocorrer em um primeiro momento. O governo teme a insegurança jurídica. Mas há esperança. O sistema, que carece de regularização, poderá ser implantado nos próximos anos.

Audiência para vereadores

Os vereadores das cidades atingidas pela concessão das rodovias estaduais foram convidados para uma Audiência Pública Virtual. O convite partiu da Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa. O evento ocorre no próximo dia 13, às 9h30min.

"Rachadinha"

O MP em Santa Cruz do Sul ajuizou ação civil pública por atos de improbidade administrativa e denunciou criminalmente a ex-vereadora Solange Finger (PSD) por concussão.

Para o MP, a parlamentar enriqueceu de forma ilícita às custas de três assessoras da câmara. A denúncia se refere à famigerada prática de "rachadinha", e teria movimentado mais de R$ 180 mil entre janeiro de 2014 e outubro de 2019.

A mesma Operação Feudalismo resultou no afastamento de outros quatro vereadores da cidade. Em outros locais, porém, o MP deixa a desejar.

VOTO AUDITÁVEL

As desconfianças sobre a eficácia e lisura do modelo de voto eletrônico do país são históricas. Porém, nunca foram comprovadas ilicitudes. Mesmo assim, eu custo a entender a revolta de quem é contra o voto auditável (já utilizado em outras nações). Afinal, qual o problema do voto auditável?

ALUGUÉIS

AMERICANO | ED. ÁGATHA | APTO 01 DORM
Fundos. Possui piso cerâmico, acabamentos em madeira e espera para split. Ampla sacada aberta com churrasqueira. Prédio com elevador, box de estacionamento e portão eletrônico. Excelente localização! **Aluguel: R$ 945 - Cód. AP0400**

FLORESTAL | CASA | 02 DORM
Garagem fechada, churrasqueira, amplo pátio na frente e nos fundos. Ótima localização em bairro calmo. **Aluguel: 1.200 - Cód. CA0125**

FLORESTAL | ED. TRENTINO | LOJA
Ampla sala de esquina, medindo 250m² com vitrine e mezanino, aberturas em alumínio, piso cerâmico, depósito, vaga de garagem, água individual e aquecimento a gás. Ótima localização!.
Aluguel: R$ 5.310 - Cód. LO0048

CENTRO | ED. DIAMOND TOWER | SALA COMERCIAL
Lateral, com 50,10m², acabamento em gesso, piso porcelanato e espera para split. Prédio com fachada em pele de vidro, 02 elevadores, auditório e hall de entrada com recepcionista até às 19h.
Aluguel: R$ 1.180 - Cód. SA0042

VENDAS

FLORESTAL | 02 DORM
Apartamento medindo 92m² privativos, com box de estacionamento, de frente. Possui 02 dormitórios sendo 01 suíte, sacada integrada com churrasqueira, prédio com 02 elevadores, salão de festas e playground. **Valor: R$ 424.000**

CAPÃO DA CANOA | EXCLUSIVIDADE
Apartamento de frente, 02 dormitórios com suíte, dependência de empregada, ampla sacada, mobiliado. 01 box de estacionamento, área privativa de 112m², Bairro Navegantes, excelente localização. **Valor: R$ 550.000 - Parcelamento direto, avaliamos veículos.**

FLORESTAL | DECORADO
Amplo apartamento de frente, completamente MOBILIADO E DECORADO, 02 dormitórios/suíte, 02 box de estacionamento, sacada com churrasqueira, área de serviço separada, ótima orientação solar. Prédio com gerador de energia para o condomínio e apartamentos, 02 elevadores, hall de entrada com pé-direito duplo, mobiliado, decorado e com salão de festas. **Valor: R$ 680.000**

CENTRO | SALA COMERCIAL
Sala de esquina, 61m² privativos, com muita luz natural, box de estacionamento, esquina das ruas Alberto Torres e Av. Benjamin Constant. Prédio com recepção, hall de entrada com pé-direito duplo, 02 elevadores e auditório para uso comum. **Valor: R$ 318.000**

MONTANHA | CASA PLANA
03 suítes (02 americanas), 194m² de área construída, terreno com 360m², loteamento UNIFAMILIAR, piso porcelanato, aberturas externas em alumínio preto, portas janelas dos dormitórios automatizadas, espera para piscina + aquecimento. **Valor: R$ 819.000**

SÃO CRISTÓVÃO | OPORTUNIDADE
Apto 02 dormitórios com suíte, box de estacionamento, cozinha e banheiros mobiliados, de frente, elevador e ótima posição solar. **Valor: R$ 310.000**

GRAMADO/RS | COM. ASPEN MOUNTAIN
Condomínio com infraestrutura completa, terreno em local alto, em frente a um belo lago e praça, rodeado de muito verde. Terreno medindo 807m² (Aprox. 20x40m²). **Valor: R$ 750.000**

CENTRO | COBERTURA DUPLEX
Medindo 325m² privativos, 03 suítes, 03 vagas de garagem, sala de estar íntima, ESPERA PARA ELEVADOR PRIVATIVO, 165m² de área social, terraço com vista de 180o, piscina, excelente posição solar, prédio novo sendo apenas 02 aptos por andar, 02 elevadores, lindo e decorado hall de entrada, salão de festas e espaço kids. **Valor: R$ 2.490.000**

Rua Machado de Assis, 116 . Sala 102 . Americano | 51 3714.4646
www.construtoradiamond.com.br

PLANTÃO DE VENDAS: **51 99990.0998**
PLANTÃO DE ALUGUÉIS: **51 99798.0116**

Rua Olavo Bilac, 330 . Florestal | 51 3714.6648
www.imobiliariadiamond.com.br

TELEFONIA MÓVEL EM LAJEADO

Mapa revela seis áreas com sinal precário

Áreas foram constatadas pela empresa Expresso Azul no desenvolvimento de aplicativo para o transporte público

Zonas sem cobertura de celular foram identificadas a partir de estudo de empresa concessionária do serviço de transporte coletivo. Instabilidade afeta moradores de pelo menos nove bairros e trava o lançamento de aplicativo para qualificar a mobilidade urbana no município

RENATA LOHMANN
renata.lohmann@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Sair de casa para usar o telefone virou rotina para Claudinara Krohn, moradora do bairro Bom Pastor. Com frequência, ela precisa ir à residência da vizinha para conseguir sinal no celular. A falta de conexão prejudica atividades simples, como utilizar Uber e Ifood, aplicativos que dependem de geolocalização, como também possíveis situações de emergência. "Tenho medo que a escola do meu filho tente me ligar e não consiga contato", conta.

Isac da Silveira mora e também tem uma lancheria no bairro Conventos. Para ele, a situação prejudica os negócios: os clientes tentam ligar para pedir telentrega e não conseguem contato. "Preciso ir até a esquina para conseguir sinal, então confiro as ligações perdidas dos clientes para poder ligar de volta. Nem todo mundo usa WhatsApp, então o Wi-Fi não resolve totalmente o meu problema", conta.

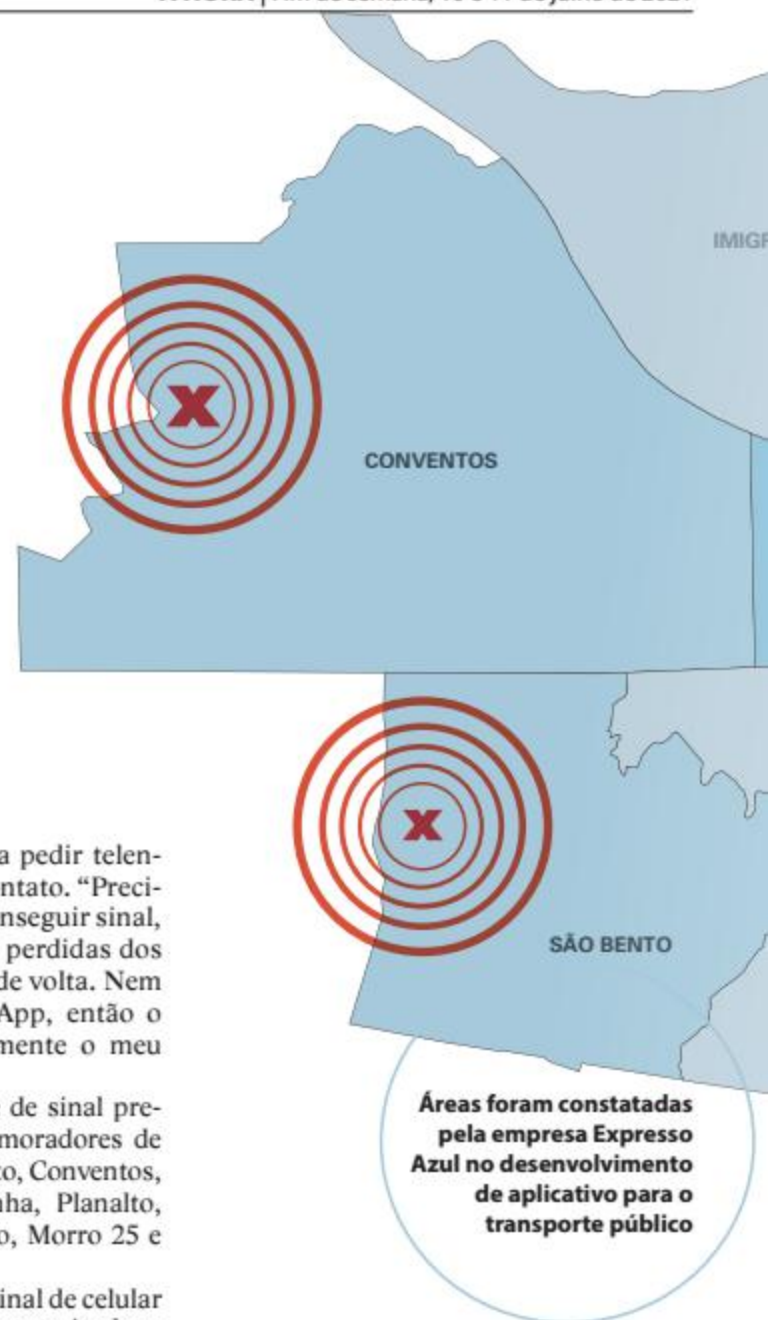
A falta ou instabilidade de sinal prejudica de forma crônica moradores de áreas dos bairros São Bento, Conventos, Moinhos D'Água, Igrejinha, Planalto, Campestre, Santo Antônio, Morro 25 e Bairro das Nações.

As zonas de sombra de sinal de celular foram mapeadas pela Expresso Azul em decorrência do desenvolvimento de um aplicativo para as linhas de ônibus urbano da cidade. A criação do aplicativo é item obrigatório na licitação do transporte público coletivo do município vencida pela empresa em 2020.

De acordo com o diretor da concessionária, Pedro Lourenço Guarnieri, o aplicativo já está pronto, mas a empresa hesita em fazer o lançamento já que as sombras de sinal afetam sua funcionalidade. Todas as paradas de cada linha são mapeadas, então o aplicativo permite ver em tempo real onde o ônibus se encontra e quanto tempo levará para chegar à parada. Com as sombras, o serviço fica sem sincronia, o que prejudicaria a funcionalidade para os usuários.

Lajeado busca soluções de mobilidade, como o desenvolvimento de aplicativo para o sistema de transporte público e tratativas para firmar um acordo com o aplicativo Waze, de localização e informações sobre o trânsito compartilhadas em tempo real por seus usuários. Essas iniciativas também esbarram no problema das zonas de sombra no sinal de celular.

FOTOS RENATA LOHMANN

Moradora do bairro Bom Pastor, Claudinara Krohn precisa ir à casa da vizinha para conseguir sinal no celular

Em busca de soluções

Coordenador de T.I. da administração municipal, Luis Antônio Schneiders faz parte do comitê que busca soluções de infraestrutura de comunicação de dados. Schneiders garante que reuniões com as operadoras de telefonia estão agendadas: "Procuramos contato com as operadoras com dois objetivos: informar sobre as áreas de sombra e verificar a possibilidade de aumentar a cobertura nessas áreas afetadas."

De acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), um município é considerado atendido pela telefonia móvel quando pelo menos 80% da área urbana do distrito sede possui cobertura. Portanto, mesmo nesses municípios, é possível haver áreas sem cobertura da rede móvel. Lajeado possui 91,71% da área coberta pelas operadoras, quantidade superior ao exigido pela Anatel. Segundo estimativas do órgão com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 99,46% dos munícipes vivem na área coberta.

Uma combinação de fatores

Schneiders explica que a falta ou instabilidade no sinal é causada por uma combinação de fatores, já que não é possível controlar a propagação do sinal no ar. Quanto mais distante a localidade de uma torre de celular, mais fraco e instável é o sinal. As características geográficas e de relevo também influenciam na qualidade da recepção: o sinal tende a seguir uma linha reta, podendo haver uma área

Zonas de cobertura instável

REGIÕES E ESTADOS

90,27%
dos brasileiros possuem cobertura de telefonia móvel

POR REGIÃO

Sudeste: 96,33%
Sul: 91,51%
Centro-oeste: 91,25%
Nordeste: 83,97%
Norte: 77,83%

No RS, são **91,73%**
O estado é o **sétimo**, atrás de: Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Sergipe

de sombra em uma zona mais baixa, o que reflete ou redireciona o sinal. Atrás do relevo, tende a se ter uma baixa qualidade de sinal. A sobrecarga de uso em uma área densamente povoada também pode ser um fator de interferência.

Esse parece ser o caso de Eloá, moradora do bairro Centro. A área não apresenta sombra de sinal, mas também tem dificuldade para conseguir utilizar seu celular em sua residência. Só é possível se conectar no pátio da frente ou dos fundos da casa e, por isso, ela acaba perdendo ligações importantes. Como solução, usa a conexão Wi-Fi e liga por aplicativos, além de ter uma linha fixa. Eloá especula que a falta de sinal pode se dar por barreiras físicas, já que a casa fica em uma região mais baixa e houve um aumento significativo de prédios na região.

Para solucionar a situação das sombras de sinal, Schneiders afirma que seria necessário estudo de realocação de torres de celular, ou mesmo a instalação de novas torres. O mapeamento da Expresso Azul pode ajudar nesse contato com as operadoras, indicando áreas problemáticas na cidade para um estudo mais aprofundado. "Queremos ver o que eles podem fazer. Em termos técnicos, tem pouco que nós, da prefeitura, podemos fazer pela melhoria do sinal." Cabe às operadoras avaliarem seu interesse financeiro. "Nosso intuito é comunicá-los oficialmente, e tentar sensibilizá-los para investir em melhorias."

Mobilização regional

Vice-presidente do Codevat, Cíntia Agostini participou de diversas reuniões nos últimos 10 anos na tentativa de resolver esse problema. Os Ministérios Públicos Federal e Estadual já foram acionados, assim como o Procon do Rio Grande do Sul. "A resposta das operadoras é sempre a mesma: que eles atendem o que a legislação exige", conta. Além disso, a obrigatoriedade de atendimento de 80% da área do município se refere às áreas urbanas, e não rurais.

Para Cíntia, a legislação é permissiva para que as operadoras atuem desse jeito. "Nós temos um problema muito sério. A legislação foi criada há mais tempo, precisa ser atualizada".

No bairro Conventos, instabilidade prejudica os negócios de Isac da Silveira. Clientes tentam ligar à lancheria para pedir telentrega, mas não conseguem contato

COBERTURA NO VALE

Plataforma da Anatel demonstra a cobertura de sinal 2G, 3G e 4G nos municípios brasileiros. Confira a situação das cidades da região:

Município	% área coberta	% moradores cobertos*
Anta Gorda	42,72	68,33
Arroio do Meio	82,37	95,00
Arvorezinha	29,94	74,04
Bom Retiro do Sul	86,26	97,30
Canudos do Vale	29,78	44,12
Capitão	64,27	79,59
Colinas	74,28	84,95
Coqueiro Baixo	51,05	59,74
Cruzeiro do Sul	89,20	95,67
Doutor Ricardo	50,59	66,33
Encantado	57,85	93,58
Estrela	97,01	99,51
Fazenda Vilanova	94,98	98,59
Forquetinha	48,24	57,10
Ilópolis	52,89	75,11
Imigrante	42,99	61,83
Lajeado	91,71	99,46
Marques de Souza	70,85	81,38
Muçum	48,62	83,48
Nova Bréscia	38,82	66,04
Paverama	60,78	79,67
Poço das Antas	35,58	54,22
Pouso Novo	57,34	70,82
Progresso	18,80	40,01
Putinga	27,01	54,23
Relvado	63,32	76,50
Roca Sales	55,31	85,07
Santa Clara do Sul	33,55	68,06
Sério	14,80	18,21
Tabaí	73,40	84,50
Taquari	81,56	97,79
Teutônia	82,83	97,61
Travesseiro	76,87	83,80
Vespasiano Corrêa	74,55	81,63
Westfália	61,57	76,48

*Com base no Censo de 2010

CONCESSÃO DAS RODOVIAS

Estado promete mais tempo para debate

Secretário de Parcerias do RS, Leonardo Busatto, reconhece as demandas regionais e afirma ser possível rever condições do plano de concessões, como a outorga e o prazo de duplicação da ERS-130. Além da audiência da próxima quarta-feira, ressalta possibilidade de novos encontros com líderes locais para apresentar quais reivindicações podem ser atendidas

DIVULGAÇÃO

Busatto concedeu entrevista à Rádio A Hora 102.9 nessa sexta-feira

RAMIRO BRITES
ramiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O embate sobre o plano de concessões do governo do Estado ganha proporção na medida em que se aproxima a primeira audiência pública, marcada à próxima quarta-feira, 14. Na ocasião, representantes dos municípios que fazem parte do 2º lote, onde estão as estradas do Vale, debatem com o Estado as análises e pedidos de reconsiderações.

Em entrevista concedida à Rádio A Hora 102.9 nessa sexta-feira, 9, o secretário Extraordinário de Parcerias, Leonardo Busatto, detalhou os principais temas de discussão com os líderes regionais.

Desde a apresentação do plano de concessões, os pontos centrais do impasse envolvem os critérios para escolha da empresa, sustentado sobre a menor tarifa e maior outorga (pagamento antecipado da empresa vencedora do leilão ao Estado).

Há uma preocupação de que esse pagamento vá encarecer a tarifa. Também destacam o fato de a ERS-287, de Tabaí a Santa Maria, ter sido leiloada só pela menor tarifa de pedágio. Outro aspecto são os locais de cobrança, o prazo para implementação do free flow e a data das obras na ERS-130.

> *"O governo tem sido aberto ao diálogo e o mérito dele é esse. Estou convencido que a outorga vai cair. O Estado trabalha também para equalizar as questões das praças. Ou com um modelo de isenção, ou trocando o local para não isolar comunidades. O free flow depende muito mais do governo federal. A nossa briga é que conste um prazo para implementar o sistema automatizado."*
>
> **LUCIANO MORESCO**
> PRESIDENTE DO CODEVAT

> *"Não podemos disputar onde vão ficar as praças e perder o foco que é o desenvolvimento regional. O valor da outorga em 75% diminui a competitividade. Não permite que uma empresa possa fazer uma proposta mais ousada, como foi feita na RS-287. A nossa preocupação é se a audiência seria o fim da conversa. O ideal seria ter outros momentos e o secretário sinalizou que vão ter."*
>
> **IVANDRO ROSA**
> PRESIDENTE DA CIC-VT

ENTREVISTA

LEONARDO BUSATTO • SECRETÁRIO DE PARCERIAS DO RS

• Com expectativa de fechar o edital concessão nos primeiros dias de outubro, o governo do RS percorre o estado para escutar as demandas regionais. Secretário busca prorrogação da consulta pública e promete novas audiências até o início de agosto

"O diálogo não encerra com o fim da consulta pública"

• A Hora: Como o Estado recebe os protestos sobre as praças de pedágio?

Leonardo Busatto: Temos que olhar não só quem está sendo beneficiado, mas alguém que será potencialmente prejudicado. A troca do local da praça precisa ser mais vantajosa à região. Falamos com o prefeito de Encantado e o de prefeito de Arroio do Meio, já que a praça fica entre os dois municípios tentando achar um local alternativo.

• Vai constar na proposta pedágio físico? Isso é uma decisão tomada?

Busatto: Sim. Nenhuma empresa no Brasil, nem fora do país, entraria hoje em um processo do chamado free flow (cobrança por km rodado) porque não há segurança jurídica. Não há regulamentação, eles não tem certeza que vai se viabilizar em um curto prazo. Quando houver regulamentação federal, as próprias rodovias federais implementarem a tecnologia, aí nós vamos ter condição de aplicar. Agora, a gente entende que aguardar mais três, quatro ou cinco para fazer uma concessão é adiar investimentos urgentes.

• Com relação a outorga, é possível rever esse critério?

Busatto: Nossa proposta foi colocada e está recebendo críticas. Não só do Vale do Taquari. Precisamos nos reunir com o governador e avaliar essa demanda. Existe a possibilidade de retirar? Existe. São muitos pontos que a gente vai ter que analisar. Muitas coisas serão modificadas da proposta original e a outorga é uma das questões que a gente vai discutir.

• A audiência pública não seria o último passo desse diálogo?

Busatto: Não. Muito pelo contrário. É pensado que a audiência pública ocorra durante o processo, para a gente ter tempo de receber essas questões, fazer a discussão e devolver. Nós temos a expectativa de conversar com o governador e prorrogar o prazo de consulta pública. O diálogo não encerra com o fim da consulta pública. Ela é uma formalidade, a gente precisa ter espaço para todo mundo. Consenso a gente não tem a pretensão de ter, mas ter uma maioria apoiando, esse é o nosso objetivo.

• Qual o prazo para iniciar a duplicação entre Cruzeiro do Sul e Arroio do Meio?

Busatto: Nosso compromisso foi de estudar a antecipação aos primeiros cinco anos da concessão. A gente vai dar essa resposta até o fim do mês, ou início do mês que vem. O compromisso é antecipar esse trecho que é bem urbano, para a população ter o resultado da concessão o quanto antes. Sobre o viaduto da BRF, a gente tem uma construção por iniciativa da prefeitura de Lajeado. A própria administração faria a obra com a permuta de um terreno do Daer. Na concessão, nós não precisaríamos fazer essa estrutura, inclusive, barateando a tarifa de pedágio.

CONTRA O PEDÁGIO

Comunidade de Arroio do Meio organiza protesto para este domingo

Manifestação ocorre às 9h30min. Administração municipal é contra o local cogitado para a transferência do pedágio. Alternativa apresentada seria instalar na divisa com Encantado

BIANCA MALLMANN
biancamallmann@grupoahora.net.br

ARROIO DO MEIO

A comunidade de Arroio do Meio não concorda com o local para onde pode ser transferido o pedágio. Hoje, ele funciona na comunidade de Palmas, em Encantado, mas pode passar para a mesma comunidade, porém do lado de Arroio do Meio. Para mostrar a posição contrária à proposta, a administração municipal, líderes locais e comunidade organizam para este domingo, 11, uma manifestação.

O protesto terá concentração em frente à empresa Serraf, às margens da ERS-130. Em formato de carreata, a saída está programada para às 9h30min. De lá, seguem em até o trevo de Arroio do Meio. O município também pede à população que participe da audiência e da consulta pública, se manifestando contra a instalação do pedágio no município.

DANILO BRUXEL
PREFEITO

Segundo o prefeito de Arroio do Meio, Danilo Bruxel, o pedágio seria deslocado para o quilômetro 83 da ERS-130. Lá, iria dividir uma mesma comunidade, assim como ocorre hoje em Encantado. Por isso a insatisfação. "Ficaria próximo às nossas empresas. E sabemos que isso vai dificultar a vida de muitas comunidades", diz o prefeito.

Nessa quinta-feira, 8, Bruxel entregou para representantes da Casa Civil um abaixo-assinado com mais de 1,7 mil assinaturas contrárias à instalação da praça de pedágio na localidade de Palmas. "Não somos contra o pedágio. Se não tiver cobrança, não vamos ter investimento. Mas também não podemos prejudicar a nossa comunidade."

Como alternativa, a administração municipal sugere que a praça de pedágio seja transferida à divisa entre os municípios de Encantado e Arroio do Meio. Assim, Bruxel explica que nenhuma comunidade seria dividida, ao contrário do que ocorre hoje e do que aconteceria na nova localização sugerida. "Pode até ser no lado de Arroio do Meio. Mas nesse local que indicamos não vai trazer prejuízos para nenhum dos municípios", finaliza.

DIVULGAÇÃO

Abaixo-assinado com mais de 1,7 mil adesões foi entregue à Casa Civil do RS

Impactos para todos os setores

De acordo com Bruxel, esta não é uma preocupação só da administração, mas de toda a comunidade. Um exemplo é o comércio.

"O pedágio vai impactar a vida de todos. A partir do momento em que se tem uma barreira e as pessoas precisam passar pelo pedágio para ir até o Centro da cidade, elas vão optar por ir para outro município comprar o que precisam. Assim não pagam o valor da tarifa", comenta o prefeito.

Nova secretária da Educação assume cargo nesta segunda

LAJEADO

A professora Adriana Isabel Zanatta Vettorello é a nova secretária municipal da Educação de Lajeado. Na próxima segunda-feira, 12, ela assume de forma oficial a titularidade da secretaria. Nesta sexta-feira, 09, ela se encontrou com o prefeito Marcelo Caumo e participou da reunião semanal da equipe de secretários municipais.

"Estou dividida entre dois sentimentos: felicidade pelo reconhecimento e confiança no meu trabalho, e acima de tudo um voto de credibilidade aos professoras municipais, mas também ansiedade porque é um grande desafio estar à frente da Educação", diz,

Natural de Lajeado, Adriana tem 53 anos e reside no município. Formou-se em Letras Português/Inglês pela Univates e tem pós-graduação em Leitura e Ensino Básico pela mesma instituição e em Gestão Escolar pela UFRGS.

Servidora municipal há 27 anos, já atuou em diversas escolas. Entre elas, a EMEF João Batista de Mello, de Forquetinha, e as escolas São Bento, São João e Vitus André Mörschbächer, em Lajeado. Nesta última, ela foi diretora desde 2017.

DIVULGAÇÃO

Adriana Vettorello é a nova secretária de Educação de Lajeado

"Acredito que a educação é um 'poder saber' e um 'saber fazer'. E este movimento é primordial para uma escola comprometida com a construção de uma sociedade sadia, democrática, com formação para a cidadania. Uma escola que entenda o aluno como ser integral. E que, ao mesmo tempo, possa trabalhar a relação escola-aluno-família", disse a nova secretária.

Adriana assumiu o cargo de secretária municipal no lugar da professora Vera Plein, que respondia pela pasta desde 2017.

GRUPO SCAPINI INCORPORA A TRANSLÍQUIDOS, TRANSPORTADORA ESPECIALIZADA NA LOGÍSTICA DE GRANÉIS LÍQUIDO

TRANSLÍQUIDOS
Empresa Scapini

A transportadora confirmou recentemente a compra da empresa com sede em Canoas (RS) e filiais nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro

No início deste mês, o Grupo Scapini, que possui matriz em Lajeado (RS), anunciou a incorporação da Translíquidos, uma empresa especializada no transporte de produtos químicos, petroquímicos e outros granéis líquidos, e que possui sede em Canoas (RS) e filiais nas cidades de Campo Largo (PR), Cubatão (SP) e Duque de Caxias (RJ).

De acordo com o CEO, Lucas Scapini, a Translíquidos já atua no mercado há 55 anos e é especializada no transporte rodoviário a granel de produtos químicos e petroquímicos claros, combustíveis, biocombustíveis, combustíveis de aviação e glicerinas em equipamentos de última geração, construídos em aço inoxidável, dotados de sistema botton loading, com uma ampla capacidade volumétrica.

A transportadora também possui uma ampla frota específica para o transporte de produtos aquecidos e combustíveis ultraviscosos como CAP, emulsões asfálticas, óleos combustíveis e ácidos graxos. São carretas em aço carbono e aço inox isotérmicos, que garantem a adequação para as mais diversas aplicabilidades. Os veículos são de última geração, e atendem requisitos ambientais, de qualidade e segurança, além de possuírem tecnologias de ponta como telemetria, câmeras de vídeo monitoramento e rastreamento de múltipla comunicação e inteligência embarcada.

Além do selo do programa Transportadora da Vida, idealizado pelo Detran/RS em parceria com o Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística (Setcergs), a Translíquidos é certificada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e pelo Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (Sassmaq), que é exigido pela Associação Brasileira de Indústrias Químicas (ABIQUIM).

TURISMO REGIONAL

Vale prepara novos roteiros e amplia investimentos

Cristo Protetor e Trem dos Vales incentivam empreendimentos para o turismo regional em ascensão

FELIPE NEITZKE
regional@jornalahora.inf.br

JULIANA PISONI
juliana@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Vale do Taquari vive um novo momento no turismo. Esta é a avaliação de autoridades e empreendedores, frente aos movimentos com a mudança de hábito durante a pandemia. A procura por destinos em meio à natureza é um dos critérios favoráveis para a região.

Pela estimativa da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvales), o fluxo de visitantes deve dobrar este ano. Os roteiros Entre Vales e Arroios, Rota dos Túneis e Viadutos e, Delícias da Colônia, foram os que mais atraíram visitantes em 2020.

Ao mesmo tempo, há investimentos e iniciativas em pleno desenvolvimento. Turismo receptivo, que inclui a atividade primária, além de conectar com a natureza e as delícias da culinária italiana. Este é o retrato do roteiro Camini Della Felicitá: Vivere, Manjare, Chacolare. A iniciativa integra os municípios de Encantado e Muçum.

O roteiro rural surge para atender o público visitante do Cristo Protetor e do Trem dos Vales, dois grandes potenciais da região. Este projeto é formatado a partir do curso Turismo Rural, organizado pelo Arranjo Produtivo Local (APL), em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Encantado e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

A visita teste ocorreu na quinta-feira, 7, reunindo 25 pessoas, entre agentes de viagem, imprensa, autoridades locais, apoiadores e empreendedores. Conforme a instrutora do Senar/RS, Claudiana Castro, este roteiro é planejado há dois anos. " O turismo é a soma de parcerias, a união de todos. Quanto mais ofertas de produtos, mais visitantes o município terá e, o turismo rural vem para acrescentar nessa oferta", ressalta.

A expectativa é que o roteiro seja lançado oficialmente no fim do ano, até lá, outros empreendimentos poderão se juntar. A ideia é que as agências de viagem da região comercializem por meio de pacotes, ou visita individual às propriedades.

Conforme o prefeito de Encantado, Jonas Calvi, a administração tem um grande desafio pela frente, desenvolver um complexo turístico e ao mesmo tempo preservar a natureza. Neste contexto, destaca o empenho da comunidade e dos moradores empreendedores.

Os **13 roteiros** distribuídos em **31 municípios** do Vale do Taquari atraíram mais de **120 mil visitantes** no último ano. Com a obra do Cristo Protetor e **novos projetos**, o fluxo de turistas deve **dobrar** em 2021.

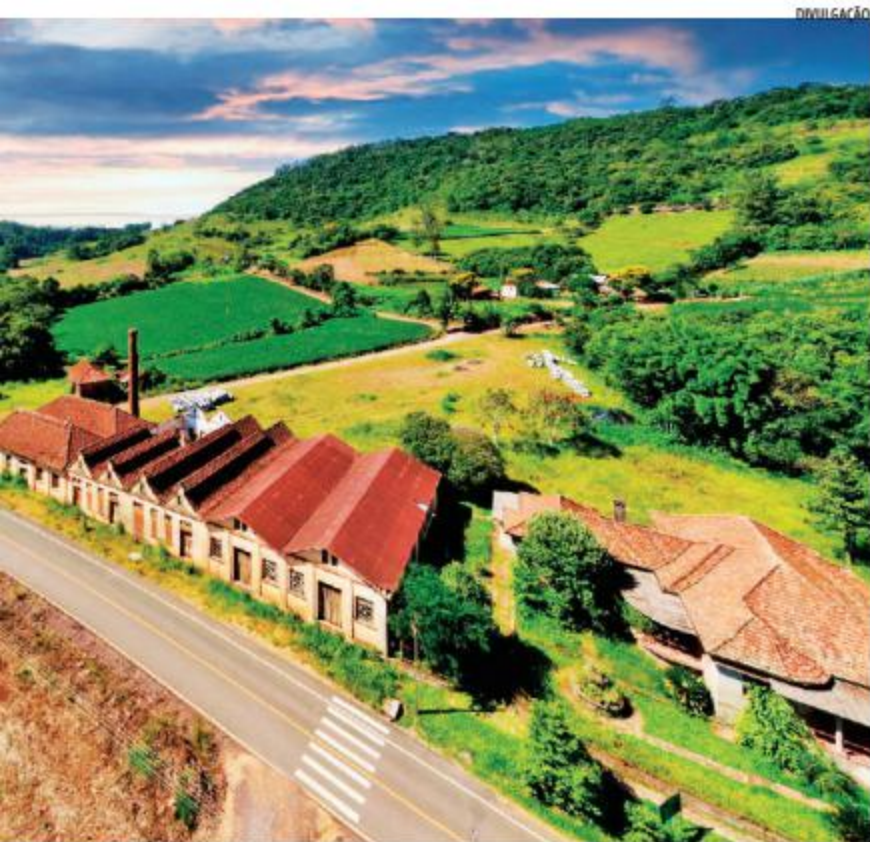
Caminhos de Santa Clara

O primeiro roteiro turístico de Santa Clara do Sul fará parte de um projeto maior, composto por circuitos de caminhadas, trilhas, cicloturismo e demais rotas voltadas ao turismo religioso, cultural, gastronômico, esportivo e de ecoturismo.

Caminhos de Santa Clara está dividido em quatro etapas, que incluem o mapeamento, mento-

JULIANA PISONI

Agentes de viagem, imprensa, autoridades, apoiadores e empreendedores conheceram o novo roteiro turístico que integra Encantado e Muçum

DIVULGAÇÃO

Antiga fumageira Brönstrup será transformada em centro de eventos e agrotecnologia de Santa Clara do Sul

ria, preparo dos empreendedores para receber os visitantes e comercialização do roteiro. A previsão é iniciar os testes internos de visitação no fim do ano.

De acordo com o prefeito Paulo Kohlrausch, o intuito é transformar Santa Clara do Sul numa cidade turística, gerando mais emprego e renda. "Esse é o começo de uma caminhada longa e desafiadora", destaca.

Freguesia da Figueira

Taquari apresentou, em março de 2020, seu roteiro intitulado Freguesia da Figueira. O nome é em referência à herança da comunidade taquariense e, por coincidência, todas as propriedades do roteiro exibem figueiras.

A iniciativa é de produtores locais, com natureza, culinária e agroindústrias familiares. Entre os locais de visitação, o Morro da Cabrita. Num paredão, uma figura moldada pelo tempo representa o animal. O acesso é por uma trilha em meio a mata nativa e arroio, em trajeto de dois quilômetros.

O roteiro inclui também os empreendimentos Atafona Martins, Cabanha Duas Figueiras, Recanto dos Piovesan, Sítio da Ana e cervejaria Morro Pelado. "Taquari tem o pôr do sol mais bonito do mundo, vale a pena conhecer", convida o prefeito, André Brito.

Estrela sedia seminário regional

A valorização do patrimônio e da memória local é tema de seminário regional, em Estrela. Evento ocorre na terça-feira, 13, na sede da Amvat. O encontro é destinado a prefeitos, secretários municipais, integrantes de conselhos e demais interessados. A programação conta com palestra do superintendente estadual do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan), Leonardo Maricato e o secretário parlamentar da câmara federal, Felipe Diehl.

"Abrimos este diálogo com a região, pois todos temos a aprender e crescer quando se fala em oportunidades para desenvolver o turismo", comenta a turismóloga, Elizabeth Lenhardt.

Conforme Elizabeth, a administração municipal investe na preservação da história local, como alternativa para desenvolver o setor turístico. Durante a celebração dos 145 anos do município, em maio, foi inaugurado o Memorial de Estrela, espaço que já abrigou a biblioteca pública e a Casa de Cultura. Outra iniciativa será a construção do Memorial da Imigração.

ENTREVISTA

LEANDRO ARENHART, PRESIDENTE DA AMTURVALES

O presidente da associação regional de turismo avalia o novo cenário e destaca a articulação dos municípios frente às oportunidades para o setor. Leandro Arenhart estima que o fluxo de visitantes dobre em comparação ao registrado no último ano, quando mais de 120 mil pessoas conheceram os roteiros do Vale do Taquari.

"Precisamos nos preparar para maior fluxo de visitantes"

A Hora: Como melhor aproveitar os potenciais da região para o turismo?

Leandro Arenhart: O Vale já trabalha na questão do turismo há 26 anos, desde a fundação da Amturvales, em 1995, pelo então prefeito Adroaldo Conzatti, que viu a necessidade de ter o passeio de trem definitivo. Desde então, a entidade atua para organizar o turismo, mas cabe a nós valorizar e acreditar mais no que temos aqui. Às vezes não damos importância e o turista que vem de fora se surpreende.

Quais os maiores desafios e como resolver?

Arenhart: Os desafios são constantes e ainda maiores considerando a previsão de aumento do turismo no Vale. O maior fluxo de pessoas será registrado tanto nas rotas dos municípios, quanto nos hotéis e restaurantes de Lajeado e no entorno do Cristo Protetor. Precisamos ficar atentos em acolher e atender bem os visitantes.

A partir da obra do Cristo, o que a região pode oferecer e se beneficiar?

Arenhart: Somos um Vale de oportunidades. Antes se falava em mais de 50 alternativas de negócio com o turismo, agora observamos mais de 80, muito mais que restaurantes ou pousadas. No entanto, é necessário saber planejar os investimentos. Não adianta colocar apenas um tipo de negócio.

Quais as perspectivas para o setor do turismo no Vale?

Arenhart: O cenário mudou nos últimos meses. Muitos estão se preparando para melhor atender o público que surge. Não somente o entorno do Cristo vai se beneficiar, mas toda a região. Os gestores e empresários precisam ficar atentos a isso. Todos podem se favorecer. Teremos um novo passeio do Trem dos Vales em novembro, dezembro e janeiro.

Qual a relevância dos roteiros para desenvolver a região?

Arenhart: A maioria dos roteiros estão prontos há mais tempo, eles vão se remodelando e melhorando. São muitas as oportunidades: turismo de aventura, religioso, histórico, rural, gastronômico, entre outros. Temos muito a oferecer, mas é importante a organização dos governantes e empreendedores, pensar no turismo como um negócio.

DIVULGAÇÃO

Taquari apresentou roteiro Freguesia da Figueira durante evento-teste, em março de 2020

DIVULGAÇÃO

Memorial de Estrela faz parte do projeto de valorização do patrimônio local

História de 90 anos construí

Fundado em 10 de julho de 1931, Hospital Bruno Born (HBB) completa aniversário neste sábado. Instituição formada por voluntários, a partir da organização social, vive desde 2020 o maior desafio da história: atender pacientes com covid-19. Para o futuro, meta é se consolidar como centro de medicina, tecnologia e de conhecimento

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

BIBIANA FALEIRO
bibiana@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

FOTOS MP PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO

Comunidades católica e evangélica deixaram desavenças de lado e criaram o hospital São Roque, em julho de 1931. Instituição mudou de nome em 74

A rivalidade entre católicos e evangélicos, marca da sociedade regional nos anos 30, foi ultrapassada por um interesse comum: ter um hospital em Lajeado. As discordâncias foram deixadas de lado e assim surgiu o HBB.

Passados 90 anos, a instituição se consolida como referência no Vale do Taquari, estado e até no país. Está entre os 100 melhores hospitais do Brasil. Para cidades com até 100 mil habitantes, a casa de saúde ocupa o topo do ranking feito pela empresa de pesquisa de dados Statista Inc, publicado pela revista norte-americana Newsweek.

O resultado atual se confirma a partir dos números e da abrangência. Os pacientes atendidos vêm de diversas cidades. Estima-se que sejam de 70% do RS. A equipe é composta por cerca de mil profissionais.

Dez destes trabalhadores foram homenageados na manhã dessa sexta-feira, como parte dos festejos de aniversário. Entre eles, está a enfermeira coordenadora da emergência e do atendimento 24h, Rosa Maria Rodrigues Lemos.

Em agosto, ela completa 32 anos de HBB. "Neste tempo todo, eu vi tanto crescimento. Éramos um hospital pequeno. A emergência hoje, era a parte nova. O que me marcou é esse avanço da instituição e também das pessoas, dos profissionais."

Natural da cidade de Esmeralda, começou como auxiliar de enfermagem, depois como técnica, enfermeira e agora como gestora da equipe da porta de entrada do hospital. As diferenças do passado para hoje, relembra Rosa, estão na tecnologia e nas novas técnicas disponíveis aos pacientes. "Logo quando entrei, lembro que a diretoria da época aumentou o envolvimento da sociedade nos projetos de expansão do hospital."

FILIPE FALEIRO

Funcionários mais antigos foram homenageados em evento nessa sexta

Foi justo no período dessas três últimas décadas, em paralelo ao desenvolvimento econômico e urbano de Lajeado e da região, que o HBB alcançou o patamar de referência. A diretoria atual realça todo o preparo feito para o salto.

Confirmado a partir de alguns marcos, como a inauguração do Centro de Tecnologia Avançada (CTA), em 2015. Na sequência, em 2020 recebeu a Acreditação Nível 3, tornando-se um dos poucos hospitais do país a contar com essa certificação.

No presente, o desafio da covid

A pandemia exigiu adaptação rápida. Antes do primeiro caso, instituições, profissionais e setores públicos do Vale do Taquari passaram a organizar como seria o atendimento. Espaços exclusivos para os pacientes do covid-19, treinamento de equipe e elaboração de protocolos.

Ainda assim, tudo era muito novo e difícil. "Não sabíamos como agir. Se os profissionais iriam usar máscaras, como deveriam se aproximar ou não dos pacientes. No início, não tínhamos informações", relembra a enfermeira Rosa.

No aprendizado de como lidar com algo novo, a coordenadora da emergência frisa o comprometimento das equipes. "Mesmo sem saber como proceder, não faltou gente para atender as pessoas."

O momento mais delicado foi neste ano, quando a internação de casos graves superou a capacidade de atendimento. Foram adaptados leitos de UTI em diversos espaços. Houve dias, relembra, que o hospital estava

LINHA DO TEMPO HBB

HOSPITAL BRUNO BORN A SERVIÇO DA REGIÃO

1931: Fundação da Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado

1933: Inauguração do Hospital São Roque

1974: Hospital passa a se chamar Bruno Born

1984: Inauguração da UTI Adulto

1991: Inauguração da UTI Neonatal e Pediátrica

ENTE E FUTURO

da pela força da comunidade

RAIO-X DO HBB

33
ESPECIALIDADES

207
MÉDICOS INTEGRANTES DO CORPO CLÍNICO

Entre 2018 e 2020 foram feitas em média **9,5 mil** exames/mês

O hospital ainda é referência macro para três coordenadorias regionais de saúde: a 8ª, 13ª e 16ª, atingindo uma população de cerca de um milhão de habitantes.

EM 2020

1047 funcionários

112 enfermeiros

373 técnicos

295 médicos

341 terceirizados

188 leitos

com quase 50 pacientes intubados.

Em meio ao estresse, do sentimento por vezes de impotência das equipes nos corredores, também foi preciso conviver com o adoecimento dos profissionais. "Chegamos em um momento que não tínhamos soldados, como falou o vice-presidente (doutor Marcos Frank) em uma live com o prefeito." Fazer as escalas de trabalho, em meio aos afastamentos, naquele cenário extremo, foi também muito difícil. Nos assustou muito."

No passado, o esforço pelo futuro

Vergilio Goerck atuou por 22 anos no HBB. Entrou ainda estudante, cursava economia e foi convidado para dirigir o então hospital São Roque, em 1972. A família Born fazia parte do círculo de amizades dele e, na época, a esposa Maria Rosali Goerck trabalhava na entidade, como coordenadora do faturamento.

No início da década de 70, o hospital era pequeno, como recorda Vergilio. Lembra que o prédio não tinha elevador. Quando os funcionários precisavam levar pacientes em uma maca, era necessário subir os três andares pela escada.

Anos depois, o hospital subiu de categoria. A chegada de tecnologia à medicina e de médicos especialistas aos poucos mudou o patamar da instituição. O primeiro foi na área de urologia. "Essa qualificação dos médicos fez com que tivéssemos condições de acessar programas para atender agricultores dos vales do Taquari e Rio Pardo. Chegamos a ter 210 leitos", conta Vergilio.

Foi com a regionalização que o hospital iniciou o caminho para se tornar referência. Tanto Vergilio quanto a mulher, Maria Rosali, estiveram presentes na implantação do serviço de neurocirurgia e da criação da UTI pediátrica e neonatal, no início dos anos 90. A entidade também inaugurou uma das primeiras UTIs adultas do interior do RS.

Uma vida dedicada ao HBB

O primeiro e único emprego de Maria Deomira Bozetti, 72. Por 51 anos, foi funcionária da área da limpeza, passou pela enfermagem e pelo administrativo. Ela lembra quando o hospital passou a receber pacientes de toda a região.

"Essa época foi bem complicada, porque a gente abraçou muita coisa e muitas vezes o hospital estava lotado, faltava lugar. Depois foi melhorando, as cidades começaram a evoluir e se ajudar", recorda.

As instalações do hospital eram rudimentares, conta. Com o passar das décadas viu reformas e ampliações e presenciou a chegada de máquinas e especialistas. "A cada ano a gente tinha uma novidade. O prédio foi aumentando, tudo foi evoluindo. Teve muito sacrifício e dedicação."

ENTREVISTA

JOÃO BATISTA GRAVINA, • Presidente do HBB

"A Medicina será cada vez mais preventiva"

A diretoria do HBB é composta por voluntários. À frente desta equipe, João Batista Gravina avalia o caminho percorrido até agora que levou o hospital a uma posição de destaque no RS. Sobre o futuro, evita detalhar as estratégias como forma de não criar expectativas.

A Hora – Nestes 90 anos de história, como foi o avanço do hospital?

Gravina – O HBB é a realização de um ideal. Os líderes comunitários entendiam a necessidade de ter um hospital. Inclusive está documentado. As rixas das comunidades católicas e evangélicas conseguiram montar uma instituição à comunidade.

Nos primeiros 40 anos, as técnicas eram rudimentares. O que se tinha era um enfermaria e um bloco cirúrgico. O avanço começou a partir dos anos 70, quando se incorporou novos medicamentos e especialidades.

Nossa evolução foi entre 1980, 90 e, em especial, após os anos 2000. Se não houvesse isso, ocorreria como tantos outros hospitais que não se especializaram e sucumbiram.

– O presente ainda está muito ligado à pandemia. A covid mudou muito a relação entre as pessoas e também o atendimento médico. Qual a situação hoje?

Gravina – O nível de vacinação reduziu bastante a demanda por covid. Ainda temos pacientes sendo atendidos, mas nem perto do que foi a loucura de 2020 e o início deste ano.

Nós procuramos ser proativos, quando apenas se falava do risco de contaminações no RS, já montamos uma UTI para esses pacientes. Eram seis vagas, depois passou para oito. Em março deste ano, tivemos 54 leitos de UTI. Viramos um grande hospital para atender covid.

Tudo graças a parceria dos funcionários, dos médicos e do governo municipal. Tivemos apoio da prefeitura com respiradores. Foi mais uma mostra do envolvimento comunitário em um momento de crise.

– Quanto ao futuro. O que esperar em pequeno, médio e longo prazo?

Em curto prazo, continuar o que está em curso e melhorar nossas atividades. Em médio, procurar mais mais serviços para dar sustentabilidade. O hospital não visa lucro, mas precisa de superávit. Isso significa condições de investir em novas tecnologias, em equipamentos, em melhoria das condições de atendimento.

Para longo prazo, vou fazer uma brincadeira. Lembra do filme Star Trek. O médico ficava ao lado do paciente, com uma máquina e já tratava o paciente. É para aí que vamos. (risos).

Mas é isso mesmo, no futuro teremos uma medicina cada vez mais individualizada. A pessoa com a mesma doença será tratada de forma diferente, pois é preciso saber a genética dela. Qual sua propensão a doenças.

A medicina será cada vez mais preventiva. O paciente pode não ter nada, mas o exame de DNA vai mostrar suas características. O tratamento será feito antes dele adoecer.

2000: Primeira cirurgia cardíaca no hospital

2002: Inauguração do Pronto Atendimento

2005: Inauguração do Centro de Tecnologia Avançada (CTA)

2018: Inauguração do Centro de Reprodução Humana; início do programa de Acreditação

2019: Inauguração do novo Atendimento 24 horas;

2021: Inauguração do Laboratório de Apoio ao Diagnóstico, em parceria com a Univates; Início da operação do novo Acelerador Linear.

camaralajeado

Notícias da Câmara de Lajeado

"Construindo uma Lajeado melhor."

Câmara aprova dois projetos de autoria do Poder Executivo

O Plenário da Câmara Municipal de Lajeado aprovou, em sessão ordinária realizada nesta terça-feira (06/07), dois Projetos de Lei de autoria do Poder Executivo.

O primeiro deles, **Projeto de Lei nº 047-01/2021**, autoriza a abertura de Crédito Especial para a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, no valor de R$ 100.000,00, para pagar reajustes de contrato com prestador de serviço terceirizado – execução dos serviços de roçadas em praças, parques, vias públicas e terrenos particulares no município.

Também foi aprovado o **Projeto de Lei nº 051-01/2021**, que autoriza a abertura de Crédito Especial para Secretaria Municipal de Educação, no valor de R$ 647.000,00, que serão destinados à adequação orçamentária, conforme estimativa para arrecadação do FUNDEB,

Doações para a Campanha do Agasalho 2021

A exemplo dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado lançou nesta terça-feira (06/07) a "Campanha do Agasalho 2021" e convida você a tirar a solidariedade do armário em prol daqueles que buscam mais acalento neste inverno.

A ação se estenderá até o mês de setembro e tem o objetivo de arrecadar cobertores, roupas, toalhas de banho e calçados em bom estado de conservação.

Todas as doações serão encaminhadas à Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), a fim de beneficiar famílias da comunidade que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Uma caixa para o recebimento dos donativos foi instalada na frente da Sala da Presidência (2º andar), e outra no hall de entrada da Câmara (3º andar) - Geneshopping. Informações pelo telefone: (51) 3982-1154.

Reuniões transmitidas pelo Facebook

Desde segunda-feira (05/07), as reuniões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado passaram a ser transmitidas ao vivo na página oficial no Facebook.

Desta forma, a comunidade pode acompanhar, de qualquer ponto da cidade com disponibilidade de internet, as reuniões conjuntas das Comissões de Justiça e Redação; Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos; e Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social, que ocorrem às segundas-feiras, a partir das 9:00h, no Plenário de Casa.

Os vídeos ficarão disponíveis no site da câmara e no YouTube para aqueles que, por algum motivo, não puderem assistir à transmissão ao vivo, possam acessar em outro momento.

ASSISTA ÀS SESSÕES E ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

Toda terça-feira, às 17h, via canais oficiais da Câmara na internet • www.lajeado.rs.leg.br • (51) 3982.1154

Publicação paga pela Câmara de Lajeado. Veiculação R$ 1.016,00 | Criação R$ 00,00 (Lei 10.512/2017)

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO

AVISO DE REPLUCIAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS 02-02/2021

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, INCLUINDO MATERIAL E MÃO DE OBRA, PARA CONSTRUÇÃO DE TABULEIRO DE PONTILHÃO PRÉ-MOLDADO EM CONCRETO ARMADO, COM ÁREA TOTAL DE 39,75M² E SUA INSTALAÇÃO NA RUA ARNOLDO ALFREDO SCHERER, BAIRRO CONVENTOS, CONFORME TERMO DE REFERENCIA, VISANDO À PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICROEMPRESAS (ME) E/OU EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). A sessão pública ocorrerá no dia 29/07/2021, às 14 horas, no Salão de eventos da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 08 de julho de 2021 – Natanael Zanatta– Subprocurador

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO
DISPENSA DE LICITAÇÃO 74/2021

MOACIR LUIS SEVERGNINI, Prefeito Municipal de Pouso Novo, no uso de suas atribuições legais e, especialmente, nos termos do art. 24 da Lei n. 8.666/93 e suas alterações, torna público que, em despacho exarado pela Assessoria Jurídica, conforme Protocolo nº. 1000/2021, de 21/06/2021, reconheceu ser dispensável a licitação **para aquisição de 03 (três computadores).**

DISPENSA DE LICITAÇÃO 75/2021

MOACIR LUIS SEVERGNINI, Prefeito Municipal de Pouso Novo, no uso de suas atribuições legais e, especialmente, nos termos do art. 24 da Lei n. 8.666/93 e suas alterações, torna público que, em despacho exarado pela Assessoria Jurídica, conforme Protocolo nº. 951/2021, de 10/06/2021, reconheceu ser dispensável a licitação **para aquisição de peças para o veiculo Caminhão, placas IKS 7E72.**

Pouso Novo, 09 de julho de 2021. Moacir Luis Severgnini - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO

TOMADA DE PREÇOS 06-02/2021

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PINTURA E DEMARCAÇÃO DAS QUADRAS DO CENTRO ESPORTIVO MUNICIPAL NO BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, INCLUINDO MATERIAL E MÃO DE OBRA, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E PROJETOS, COM RECURSOS PROVENIENTES DO MINISTÉRIO DO ESPORTE, CONTRATO DE REPASSE Nº 852757/2017/ME/CAIXA PROCESSO Nº 1045151-80 E CONTRAPARTIDA DESTA MUNICIPALIDADE, VISANDO À
PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICROEMPRESAS (ME) E/OU EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). A sessão pública ocorrerá no dia 29/07/2021, às 09 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 2º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 09 de julho de 2021 – Natanael Zanatta – Subprocurador.

OBITUÁRIO

NADY MULLER PRADE, 86, faleceu na sexta-feira, 09. O sepultamento será neste sábado, 10, na localidade de Costão, em Estrela.

LEONILDA DIAS BOAVAS, 75, faleceu na sexta-feira, 09. O sepultamento foi no Cemitério Municipal de Roca Sales.

ROSETA COLOGNESE DA FONSECA, 104, faleceu na sexta-feira, 09. O sepultamento foi no Cemitério da localidade de São Caetano, em Dois Lajeados.

Para informar falecimentos:

- **WhatsApp:** (51) 92487689
- **Fone:** 3710 4200
- **E-mail:** centraldejornalismo@grupoahora.net.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

O Prefeito Municipal de Cruzeiro do Sul/RS torna público que serão realizadas às licitações abaixo citadas, em conformidade com a Lei Federal nº 10.520/2002, Lei 8.666/93 e Decretos Municipais nº593.01/2009: - PREGÃO ELETRÔNICO 003-01/2021 – RP Aquisição de Materiais de Construção – Data de Abertura: 28/07/2021 às 9h30; PREGÃO ELETRÔNICO 004-01/2021 – RP Aquisição de Cestas Básicas – Data de Abertura: 03/08/2021 às 9h; PREGÃO ELETRÔNICO 005-01/2021 – RP Aquisição de Tubos de Concreto e Massa Asfáltica Ensacada – Data de Abertura: 04/08/2021 às 9h; PREGÃO ELETRÔNICO 006-01/2021 – RP Aquisição de Fraldas Geriátricas – Data de Abertura: 05/08/2021 às 9h. Informações a partir de 12/07/2021 pelo site www.cruzeiro.rs.gov.br ou pelos fones (51)3764-1144 e (51) 99527-0027 e no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Cruzeiro do Sul/RS, 10 de julho de 2021. João H. Dullius – Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO

SÚMULA DE CONTRATO NÚMERO 117/2021

CONTRATANTE: Município de Pouso Novo/RS
CONTRATADO: WESSEL PAPELARIA LTDA
OBJETO: ***Aquisição de materiais de expediente e material escolar para uso nas escolas e demais Secretarias Municipais.***
VALOR: R$ 1.539,98 (mil, quinhentos e trinta e nove reais e noventa e oito centavos)
MODALIDADE: Tomada Preços 05/2021
CONTRATO: 117/2021
VIGÊNCIA: 240 (duzentos e quarenta) dias.

SÚMULA DE CONTRATO NÚMERO 118/2021

CONTRATANTE: Município de Pouso Novo/RS
CONTRATADO: N.J.L NEUBARTH & CIA LTDA
OBJETO: ***Aquisição de materiais de expediente e material escolar para uso nas escolas e demais Secretarias Municipais.***
VALOR: R$ 15.864,82 (quinze mil oitocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e dois centavos).
MODALIDADE: Tomada Preços 05/2021
CONTRATO: 118/2021
VIGÊNCIA: 240 (duzentos e quarenta) dias.

SÚMULA DE CONTRATO NÚMERO 119/2021

CONTRATANTE: Município de Pouso Novo/RS
CONTRATADO: ASTOR STAUDT COMÉRCIO DE PRODUTOS EDUCATIVOS EIRELI
OBJETO: ***Aquisição de materiais de expediente e material escolar para uso nas escolas e demais Secretarias Municipais.***
VALOR: R$ 16.563,80 (dezesseis mil quinhentos e sessenta e três reais e oitenta centavos).
MODALIDADE: Tomada Preços 05/2021
CONTRATO: 119/2021
VIGÊNCIA: 240 (duzentos e quarenta) dias.

SÚMULA DE CONTRATO NÚMERO 120/2021

CONTRATANTE: Município de Pouso Novo/RS
CONTRATADO: PRISCILA RAUBER HENGEMUHLE – EPP
OBJETO: ***Aquisição de materiais de expediente e material escolar para uso nas escolas e demais Secretarias Municipais.***
VALOR: R$ 29.893,70 (vinte e nove mil oitocentos e noventa e três reais e setenta centavos).
MODALIDADE: Tomada Preços 05/2021
CONTRATO: 120/2021
VIGÊNCIA: 240 (duzentos e quarenta) dias.

SÚMULA DE CONTRATO NÚMERO 121/2021

CONTRATANTE: Município de Pouso Novo/RS
CONTRATADO: Lidera Comércio e Manutenção de Equipamentos de Informática Ltda
OBJETO: Aquisição de 03 (três) computadores.
VALOR: R$ 10.035,00 (dez mil e trinta e cinco reais).
MODALIDADE: Processo de dispensa de licitação 74/2021
CONTRATO: 121/2021
VIGÊNCIA: 08 (oito) dias.

SÚMULA DE CONTRATO NÚMERO 122/2021

CONTRATANTE: Município de Pouso Novo/RS
CONTRATADO: Giro S Peças Motores Ltda
OBJETO: Aquisição de peças para o veículo Caminhão, placas IKS 7E72.
VALOR: R$ 3.650,00 (três mil e seiscentos e cinquenta reais).
MODALIDADE: Processo de dispensa de licitação 75/2021
CONTRATO: 122/2021
VIGÊNCIA: 30 (trinta) dias.

SÚMULA DE CONTRATO NÚMERO 123/2021

CONTRATANTE: Município de Pouso Novo/RS
CONTRATADO: Girossul Peças Motores Ltda
OBJETO: Aquisição de peças para o veículo Caminhão, placas IKS 7E72.
VALOR: R$ 6.059,00 (seis mil e cinquenta e nove reais).
MODALIDADE: Processo de dispensa de licitação 75/2021
CONTRATO: 123/2021
VIGÊNCIA: 30 (trinta) dias.

SÚMULA DE CONTRATO NÚMERO 124/2021

CONTRATANTE: Município de Pouso Novo/RS
CONTRATADO: CHAFARIZ POÇOS ARTESIANOS LTDA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE BOMBAS SUBMERSAS
VALOR: R$ 114.850,00 (cento e quatorze mil oitocentos e cinquenta reais).
MODALIDADE: Pregão Presencial número 13/2021
CONTRATO: 124/2021
VIGÊNCIA: 12 (doze) meses.

Pouso Novo, 09 de julho de 2021. Moacir Luis Severgnini - Prefeito Municipal

NOTA DE AGRADECIMENTO

NILO LEOPOLDO SCHNEIDER

Talvez não existam palavras suficientes e significativas que nos permitam agradecer a você com o devido merecimento. Esposo, pai, sogro e avô, dedicado à família e a sua profissão. Fostes exemplo de pessoa de caráter, respeito, honestidade e valores familiares. Assim como foi referência também na sua trajetória profissional, onde estabeleceu uma grande relação de amizade com inúmeras pessoas.

A esposa Hedi, os filhos, nora e netas, agradecem aos familiares, aos amigos pelas orações, mensagens e palavras de conforto, durante todo o período até seu falecimento. Da mesma forma, estendem o agradecimento à Pastora Alessandra B. Alves, ao Hospital Bruno Born, a equipe médica e a Funerária Sabke.

"Não existe partida para aqueles que permanecerão eternamente em nossos corações".

HORÓSCOPO

ÁRIES: (21/03 a 19/04) Com o aspecto maravilhoso entre Lua e Plutão à tarde, há sinal de mudança na profissão, mas será pra glorificar de pé!

TOURO: (20/04 - 20/05) A semana começa com um aspecto entre Lua e Netuno, E o que isso significa? Muito requinte, inspiração e imaginação.

GÊMEOS: (21/05 - 20/06) A Lua embarca no seu signo à noite e ressalta seu senso de humor, curiosidade e bom papo, além do seu lado indiscreto e agitado.

CÂNCER: (21/06 - 22/07) No amor, não vai querer saber de dor de cabeça. Aí, se pintar perrengue com o mozão ou o contatinho, tende a se afastar.

LEÃO: (23/07 - 22/08) Na saúde, Lua e Plutão abrem a porta das esperanças e há grandes chances de alcançar a cura de um problema. Amém, glória, aleluia!

VIRGEM: (23/08 - 22/09) Além de ficar mais popular e bombar nas videochamadas, você pode desejar transformar sua vida e até morar em outro lugar.

LIBRA: (23/09 - 22/10) Há chance de cura ou mais saúde com hidroterapia, massagem, psicanálise ou outro processo diferente.

ESCORPIÃO: (23/10 - 21/11) O dia começa quente com as excelentes energias de Lua e Netuno, que bomba no seu paraíso astral.

SAGITÁRIO: (22/11 - 21/12) Igual um foguete, deve partir para cima com conversas, mensagens e senso de humor – pode acabar com mais de um rolo.

CAPRICÓRNIO: (22/12 - 19/01) A Lua forma um aspecto que indica que vai querer controlar seu destino, mudar sua condição de vida ou do lugar onde vive.

AQUÁRIO: (20/01 - 18/02) Seja com o crush ou o mozão, sinal de facilidade pra conversar e se relacionar, mas não deve abrir mão da sua liberdade.

PEIXES: (19/02 - 20/03) O astro-rei sintoniza Urano e os dois astros destacam sua espontaneidade e gosto pela vida, pelos prazeres e por mais diversão.

Cruzadas

Danilo Gentili e Marcelo Adnet
Espaço de Ricardo Noblat na internet
Estado mórbido
Heroica (fig.)
Indivíduo com imunidade no "BBB" (TV)
Ácido de efeito antifebril (sigla)
Marca da arquitetura da Queen's House, palácio de Londres
A ti (Gram.)
Segue o movimento de Baden-Powell
Parte superior de um paletó
Dira (?), atriz de "Verão 90"
Membros de voo de aves e insetos
Estimativa (abrev.)
101, em romanos
Rebolar
(?) vez mais: progressivamente
Ilha coralínea
Louças do lavabo
Compõe-se de cerca de 21% de oxigênio e 78% de nitrogênio
Noel (?), sambista
Aparência externa
(?) oceânicas, cadeias de montanhas submersas
Na (?) da onda: na moda (fig.)
Cinema (f. red.)
Pronome feminino
Gasto financeiro
Ferramenta agrícola
Droga que já foi usada como anestésico
Monte (p. ext.)
Cachimbo (bras.)
Nativas do signo de Bruna Marquezine
Capitão (abrev.)
A (?): ao acaso
Liames
O pH 7 (Quím.)
Serviço eventual (pop.)
Local para guardar pólvora e munição
Fita, em inglês
Bem feito! (interj.)
(?) Preto, cidade histórica mineira
(?) Ciata, matriarca do samba carioca
Parcerias para administrar negócios
Odilon Redon, pintor francês
Assinatura (abrev.)
Contusão (bras.)
Ausência de novos acontecimentos
(?) Gomes, político
Subida de preço

BANCO 3/tia. 4/fios — tape. 6/neutro. 7/dorsais.

AH classificados

ANUNCIE:
51 3710.4200
classificados@jornalahora.inf.br

EMPREGOS

AUXILIAR - de cozinha (ambos os sexos) e chapista masculino, RESTAURANTE PANORÂMICO contrata.Tratar das 10 as 11 hrs no próprio restaurante localizado no Parque do Imigrante, bairro alto do Parque. Mais informações (51) 37142601.

DIVERSOS

ATMC Máquinas de costura. Revendedor Singer, venda de máquinas, peças e assistência técnica. Estrela. Tr.: 3712-1992.

PASTELARIA DO REI. Venha provar o melhor pastel do vale, de terças a domingos das 18:30 às 23:00hs. Tele entrega: (51) 3729-8202.

CHAVEIRO JK. Fechaduras em geral, cópias de chaves e codificação de controles. Rua Júlio de Castilhos, 899, B. Cristo Rei, Estrela/RS, junto ao posto de Lavagem JK. Fone: 99832-2081/ 98107-1879.

CACHORRÃO do Fernando Beer Dog. Servimos cachorro--quente, torrada, xis, fritas e diversos tipos de lanches. Ligue: 3712-7077, Linha Delfina, interior, Estrela.

MARCENARIA Danir Brun. Reformas em geral, aberturas e móveis em madeira e MDF. R. Walter Pedro Caye, 690, Imigrante, Estrela. F: 99786-7966.

REFRIGERAÇAO CONVENTOS. Consertos em refrigeração, venda e instalação de ar slipt. F: 3748-9658/ 99816-7428.

OFICINA DO ACORDEON. Afinação, manutenção e vendas. Rua Daniel Zagonel, 116, Bairro Olarias/Lajeado. Tr.: (51) 99664-5983 com Alex (Melena).

LANCHERIA TÁ SERVIDO? - Pratos do dia, Alaminuta, Salada Fricassê (frango ou atum). Lanches à partir de $14,00. Rua Pe Tedoro Amstard, 460 Fones: (51) 99755-2442 ou 995670443

CENTRAL DE CHAVES E FECHADURAS. Chaves codificadas nacionais e importadas para imóveis e autos, localizado no centro de Lajeado. Ligue: (51) 99676-7138 ou (51) 4064-1435 Renato.

CHÁ COM BOLACHA CESTARIA. Cestas bem elaboradas para todas as ocasiões, com serviço de tele entrega! Fone: (51) 3714-2400 ou (51) 98249-6693 (whats).

AR CONDICIONADO – Venda, instalação e manutenção com técnico especializado. FONE: (51)98156-1145

A HORA **ESPORTES**

PATROCÍNIO

LUCAS UEBEL

RICARDO DUARTE

GRE-NAL 433

CLÁSSICO DOS DESESPERADOS

Tricolor e Colorado chegam em má fase para o jogo mais importante do estado. De um lado, Grêmio é lanterna e dono do pior ataque. Do outro, Colorado é 14º colocado e tem a segunda pior defesa. Partida na Arena pode significar a retomada para a equipe vencedora

FELIPÃO NO GRE-NAL

17 jogos
9 vitória
5 empates
3 derrotas

AGUIRRE NO GRE-NAL

3 jogos
1 vitória
2 empates

HISTÓRICO

432 JOGOS

590 GOLS DO INTER
562 GOLS DO GRÊMIO

157 VITÓRIAS DO INTER
138 VITÓRIAS DO GRÊMIO
137 EMPATES

ARENA – SÁBADO, **16H30MIN**

ESCALAÇÕES

GRÊMIO	INTER
Gabriel Chapecó	Daniel
Rafinha (Vanderson)	Saravia
Geromel	Bruno Méndez
Kannemann	Víctor Cuesta
Guilherme Guedes	Paulo Victor
Victor Bobsin	Rodrigo Dourado
Darlan	Edenilson
Douglas Costa	Caio Vidal (Boschilia)
Jean Pyerre	Taison (Palacios)
Ferreira	Patrick
Douglas Costa	Yuri Alberto
Técnico: Felipão	**Técnico:** Diego Aguirre

CAETANO PRETTO
caetano@jornalahora.inf.br

O Gre-Nal 433 disputado neste sábado pode ser apontado como o "Clássico dos Desesperados". Grêmio e Internacional nunca se enfrentaram no Campeonato Brasileiro com campanhas tão ruins quanto as atuais. Quando a bola rolar na Arena, às 16h30min, estarão frente a frente o lanterna e o 14º colocado da competição.

O clássico válido pela 11ª rodada do campeonato põe em encontro o Tricolor, último colocado com dois pontos e aproveitamento de 8,3%, e o Colorado, com 10 pontos e aproveitamento de 33%. Para reforçar as campanhas pífias, o clássico deste sábado coloca ainda o Grêmio como pior ataque e o Inter dono da segunda pior defesa da competição. Campanhas muito abaixo do que o torcedor da Dupla espera.

Para deixar o passado para trás, ambas as equipes terão novidades. Na casamata, dois velhos conhecidos e que se enfrentaram em 2015: Felipão e Aguirre. Em campo, dois ídolos sedentos por vencer o maior rival: Douglas Costa e Taison.

O RETORNO DE FELIPÃO

O principal trunfo do Tricolor para a partida é o retorno de Luiz Felipe Scolari. Felipão está de volta ao clube após seis anos e chega com a missão de tirar o time da zona do rebaixamento. O retrospecto em clássicos é favorável: 9 vitórias, 5 empates e 3 derrotas.

O técnico foi anunciado na quarta-feira, apresentado na sexta e teve apenas um dia para treinar a equipe. Mesmo assim, deve mandar a campo uma escalação com trocas em relação à equipe que vinha jogando. Brenno e Matheus Henrique se apresentaram à Seleção Olímpica e estão fora. Gabriel Chapecó e Darlan estarão em seus lugares. Outras novidades podem ser as entradas de Guilherme Guedes e Vanderson nas laterais.

AGUIRRE INVICTO EM CLÁSSICOS

O Internacional tem sofrido nos últimos anos com o seu maior rival. Poucos treinadores passaram pelo Beira-Rio e mantiveram bons retrospectos contra o Grêmio. Aguirre foi um deles. Em 2015, enfrentou três vezes o Tricolor. Venceu uma e empatou duas.

O treinador uruguaio falou logo na sua entrevista de apresentação que chega motivado para enfrentar o Grêmio, e vê no clássico um combustível extra para impulsionar o Inter na tabela de classificação. Em campo, deve ter o retorno de Taison, que pode tanto começar no banco quanto estar entre os titulares. Outra possível alteração é o ingresso de Boschilia no onze inicial.

11ª RODADA

SÁBADO	16h30min	Grêmio	x	Internacional
	16h30min	Palmeiras	x	Santos
	17h30min	Athletico	x	Bragantino
	19h	América	x	Atlético-MG
	19h	São Paulo	x	Bahia
	19h	Sport	x	Fluminense
DOMINGO	11h	Juventude	x	Atlético-GO
	18h15min	Cuiabá	x	Ceará
	18h15min	Flamengo	x	Chapecoense
	20h30min	Fortaleza	x	Corinthians

BRASILEIRÃO

CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GM	GS	SG
LIBERTADORES	Palmeiras	22	10	7	1	2	18	10	8
	Bragantino	22	10	6	4	0	20	11	9
	Athletico	19	9	6	1	2	17	9	8
	Atlético-MG	19	10	6	1	3	13	9	4
	Fortaleza	18	10	5	3	2	18	9	9
	Bahia	17	10	5	2	3	18	13	5
SUL-AMERICANA	Santos	15	10	4	3	3	11	10	1
	Atlético-GO	14	9	4	2	3	8	8	0
	Ceará	14	10	3	5	2	11	10	1
	Corinthians	14	10	3	5	4	8	7	1
	Fluminense	14	10	3	5	2	8	9	-1
	Flamengo	12	8	4	0	4	10	8	2
	Juventude	**12**	**10**	**3**	**3**	**4**	**7**	**12**	**-5**
	Internacional	**10**	**10**	**2**	**4**	**4**	**10**	**16**	**-6**
	América	9	10	2	3	5	9	15	-6
	São Paulo	8	10	1	5	4	7	11	-4
REBAIXAMENTO	Sport	7	10	1	4	5	5	9	-4
	Cuiabá	5	8	0	5	3	5	9	-4
	Chapecoense	4	10	0	4	6	8	18	-10
	Grêmio	**2**	**8**	**0**	**2**	**6**	**4**	**12**	**-8**

A HORA ESPORTES

FUTEBOL AMADOR

OS PRIMEIROS CAMPEÕES DE 2021

EZEQUIEL NEITZKE

Dono da melhor campanha, o XV de Novembro aposta no entrosamento da equipe para conquistar o título

Um ano e meio após o início, XV de Novembro e Copalto disputam neste domingo a final do Campeonato Municipal de Roca Sales

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

Depois de um ano e meio de espera, o Vale do Taquari conhecerá o primeiro campeão da temporada 2020. Neste domingo, o campo do Esperança, em Fazenda Lohmann, recebe as finais do municipal de Roca Sales.

A partir das 13h, o XV de Novembro encara o Botafogo na decisão do título veterano. Dono da melhor campanha, o XV busca o título inédito na categoria.

Logo depois, a equipe volta a campo, mas para decidir o título no titular. Invicto, aposta no atacante Dioguinho Ristoff, artilheiro da competição, para superar o Copalto e conquistar o tetracampeonato.

Já o Copalto aposta no retrospecto positivo em decisões contra o XV para ficar com o quarto troféu municipal. Em 1991 e 1992, os clubes disputaram a final da competição e em ambas o Copalto levou a melhor.

No único confronto entre os times na fase classificatória, o XV de Novembro venceu por 4 x 1.

TRANSMISSÃO

O Grupo A Hora estará presente em Fazenda Lohmann e contará todos os detalhes das decisões. A partir das 14h15min inicia o Concentração. A Jornada Esportiva abre às 14h45min. A narração será de Dinho Drebes, os comentários de Caetano Pretto, as reportagens de Rodrigo Vedoy, as imagens de Vinícius Huber e no plantão estará Jhon Tedeschi.

DIVULGAÇÃO

Ttécnico Bella não contará com o goleiro Tiago que está lesionado

GAUCHÃO DE FUTSAL

ALAF VOLTA À QUADRA NESTE SÁBADO

Com desfalques, equipe busca a segunda vitória em casa

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

Depois de uma rodada de folga, a Alaf volta à quadra neste sábado. A partida contra o Guarany, de Espumoso, será disputada no Complexo Esportivo da Univates, a partir das 18h30min.

Com 7 pontos, a Alaf faz confronto direto pela quarta colocação. O Guarany é o quinto com seis pontos. A partida estava agendada para Espumoso. A mudança de local foi um pedido da Liga Gaúcha de Futsal, pois o confronto será transmitido pela TVE e EAV TV.

Para o jogo, o técnico Edmilson Corrêa, o "Bella", não contará com o ala/pivô Ranther e o goleiro Tiago Casagrande, ambos lesionados. Já Dionísio será reavaliado e pode ficar à disposição. O jogo marcará a estreia do goleiro Jean Loko, recém contratado.

TRANSMISSÃO

A partida terá transmissão do Grupo A Hora. Às 18h inicia o quadro Concentração. A Jornada Esportiva inicia às 18h15min com narração de Dinho Drebes. As reportagens ficarão com Rodolfo Becker e no plantão esportivo Rodrigo Vedoy.

GAUCHÃO DE FUTSAL

CLASSIFICAÇÃO

CHAVE A

EQUIPE	PG	J	V	SG
Lagoa EC	18	6	6	11
Atlântico	10	4	3	8
Horizontina	10	5	3	8
PFF	10	5	3	7
AFUCS	7	5	2	1
AVF	6	5	2	3
AEU	6	5	2	-5
AMF	1	4	0	-7
Sercesa	1	5	0	-15
Sase	0	4	0	-11

CHAVE B

EQUIPE	PG	J	V	SG
ACBF	13	6	4	8
Assoeva	10	4	3	3
Guarani	9	4	3	6
Alaf	7	4	2	-3
Guarany	6	4	2	8
Cometa	4	4	1	-2
Ser Itaqui	4	4	1	-3
Ser Canoense	1	5	0	-11
Santa Cruz Futsal	0	3	0	-6

6ª RODADA

18h	Guarani	x	Ser Itaqui
18h30min	AMF	x	Afucs
18h30min	AVF	x	Horizontina
18h30min	Alaf	x	Guarany
19h	Sase	x	Sercesa
20h	Cometa	x	Santa Cruz Futsal

A HORA ESPORTES

BRASIL X ARGENTINA

SUPERCLÁSSICO PELA AMÉRICA

Atual campeão, Brasil põe o favoritismo à prova contra uma Argentina com Messi motivado a conquistar o seu primeiro título pela seleção

CAETANO PRETTO
caetano@jornalahora.inf.br

A Copa América reservou para a grande final a maior emoção da competição. Se o campeonato e a Seleção Brasileira caíram em descrédito nos últimos anos, Brasil e Argentina se enfrentam em um Superclássico das Américas para trazer de volta a paixão do torcedor. A decisão ocorre no sábado, às 21h, no Estádio Maracanã.

Tido como o maior clássico do mundo, Brasil e Argentina voltam a se enfrentar em uma final de Copa América após 14 anos. A última ocasião foi em 2007, com vitória brasileira por 3 a 0. Mais do que isso, os hermanos perseguem um título que não vem desde 1993. Lá se vão 28 anos sem levantar uma taça.

A partida é ainda mais especial para Messi. Craque e multicampeão pelo Barcelona, ele ainda não possui nenhum título com a sua seleção. O triunfo bateu na trave em três Copas Américas e em uma Copa do Mundo. Aos 34 anos, a partida deste fim de semana é a chance de ouro para coroar uma brilhante carreira.

MESSI X NEYMAR

Motivado para acabar com a sina nacional, Messi é o maior goleador e assistente desta Copa América. São quatro gols e cinco assistências. Ele duela com Neymar pelo posto de melhor jogador da competição. O brasileiro possui dois gols e três assistências no torneio.

FAVORITISMO BRASILEIRO

Atual campeão, o Brasil chega à final dono da melhor campanha, ataque e defesa da competição. Os números credenciam a equipe de Tite como favorita contra o maior rival. Em campo, o treinador seguirá sem Gabriel Jesus, e terá Everton Cebolinha como a grande novidade.

HISTÓRICO DO CLÁSSICO

106 jogos
43 vitórias do Brasil
38 vitórias da Argentina
25 empates
165 gols do Brasil
158 gols da Argentina

Neymar e Messi disputam também o título de melhor jogador da competição

ESTÁDIO MARACANÃ – SÁBADO, **21H**

ESCALAÇÕES

BRASIL	ARGENTINA
Ederson	Martinez
Danilo	Molina
Thiago Silva	Pezzella
Marquinhos	Otamendi
Renan Lodi	Tagliafico
Casemiro	Paredes
Fred	De Paul
Lucas Paquetá	Lo Celso
Everton Cebolinha	Messi
Neymar	Gonzalez
Richarlison	Lautaro Martinez
Técnico: Tite	**Técnico:** Lionel Scaloni

DIVULGAÇÃO

Inglaterra, de Harry Kane, é finalista pela primeira vez. Já a Itália, de Bonucci, persegue o segunto título

EUROCOPA

TRADIÇÃO X SENSAÇÃO

Não é só o Clássico Gre-Nal e o Superclássico das Américas que movimentará o final de semana do futebol. Na Europa, Itália e Inglaterra duelam pelo título da Eurocopa. A grande decisão será jogada no Estádio de Wembley, em Londres, domingo às 16h.

A partida coloca frente a frente a tradição italiana e a ótima geração inglesa, que ainda busca o primeiro título europeu de seu país. A Inglaterra não chegava a uma final de competição desde 1966, quando venceu a Copa do Mundo. Já a Itália, tetracampeã mundial, busca a sua segunda taça europeia

Em campo, uma seleção de craques. A Azzurra tem como principais jogadores os zagueiros Chiellini e Bonucci, o meio-campista Jorginho e os atacantes Insigne e Chiesa. Do lado inglês, os craques do time são o lateral-esquerdo Luke Shaw, os meias Mason Mount e Sterling, além do atacante Harry Kane.

Para chegar ao título, a Inglaterra se abraça à mística de decidir em casa no Estádio de Wembley, enquanto que a Itália tem a força de uma equipe que não perde há mais de 30 jogos e deixou pelo caminho equipes fortes como Espanha e Bélgica. A única certeza é a confiança de que a decisão será um grande jogo.

A HORA ESPORTES

PATROCÍNIO

VOLTA POR CIMA

LUTADOR SUPERA O CÂNCER

André Nunes da Silva viu jiu-jitsu a força para passar pela doença

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

Entre os medos do ser humano, o mais forte deles talvez seja o da morte. E quando é diagnosticado um câncer no seu corpo, o mais provável é que estes medos se tornem ainda mais presentes, certo? Não, pelo menos no caso de André Luis Nunes da Silva, 27.

O coordenador de marketing descobriu um câncer de testículo em junho do ano passado mas, contrariando os olhares piedosos que lhe lançavam, reagiu com mais gana por fazer o que gosta. "O câncer não significa o final da linha", diz ele.

Desde que se recuperou aumentou as atividades físicas e subiu de faixa no jiu-jitsu, esporte que o ajudou a superar todas as dificuldades.

LUTA CONTRA O CÂNCER

Após descobrir o câncer, André comenta que o esporte o auxiliou no tratamento e, principalmente, na questão física, pois estava com um corpo forte e saudável, conseguindo aguentar o tratamento quimioterápico. "O esporte me ajudou a criar uma resiliência e vontade de superar tudo, fazendo com que não desistisse."

O retorno ao esporte foi em novembro do ano passado, quando foi à musculação para fortalecer e ganhar massa muscular. Desde junho, voltou para o jiu-jitsu. "Estou extremamente feliz em poder fazer o que gosto."

Durante o processo de recuperação da doença aprendeu a agradecer mais pela vida e não reclamar de problemas pequenos. "Aprendi a aproveitar mais cada dia, pois nunca saberemos o amanhã, claro, tudo isso com muita responsabilidade."

André relata que durante o tratamento nunca se deu por vencido e sempre acreditou nos médicos, ouvindo e fazendo tudo o que era orientado. "O seu ouvido tende a filtrar somente coisas ruins, mas não é o seu caso, faça o tratamento, fique perto de quem você gosta, enfrente e acredite que vai superar, pois a probabilidade é sempre maior da vitória, do que a derrota, se você não se entregar."

Recuperado, tem como objetivo continuar com o acompanhamento anual por cinco anos e manter a rotina de treinos, trabalho, lazer e estudos.

ENTRADA NO ESPORTE

Incentivado pelo irmão Alan que era lutador, André pisou no tatame pela primeira vez com 15 anos, mas a rotina diária de treinos começou com 17, em 2011.

Desde que iniciou no esporte, nunca pensou em desistir. "Óbvio que nem todos os dias são perfeitos, mas logo a sensação passa e teus objetivos e alegrias falam mais alto."

Faixa marrom na modalidade, André relata que o jiu-jitsu o proporcionou uma maior qualidade de vida, tanto na saúde física como na mental.

Campeão Gaúcho, relata que a maior conquista foi conhecer o esporte, construir amizades e ter a academia como um excelente lugar para se divertir e esquecer das batalhas do dia a dia. "O jiu-jitsu é um xadrez humano, recheado de emoções."

As inspirações na modalidade são Rodolfo Vieira, Mário Reis e Augusto Turelli, além de todos os colegas de tatame na Academia Alliance Mário Reis Lajeado. "Cada um ali tem um dom especial e manda muito bem em sua característica única, o que me fez evoluir."

Atualmente, além do jiu-jitsu treina musculação, ambas as modalidades de quatro a cinco vezes por semana. "Quero atingir meu objetivo de ser um bom faixa preta de jiu-jitsu."

Lutador de jiu-jitsu, André Nunes da Silva (centro) buscou na luta a força necessária para superar o câncer

Nárnia, de Ramon Iago, segue invicto no grupo A da Copa Soges

COPA SOGES

OS SETE IMBATÍVEIS

A Soges promove neste sábado a quinta rodada da Copa Soges de Futebol 7. Restando três para o fim da fase classificatória, o torneio registra um alto índice de equipes que não sabem o que é derrota. Sete de 25 equipes do torneio.

Pelo grupo A o destaque fica por conta de Nárnia e Brocadores. Ambas as equipes jogam neste sábado, o primeiro encara o Dinos, enquanto que o segundo pega o Interditados.

Pelo grupo B, Saidera e Xtotz United estão com 100% de aproveitamento. No D, quem ainda não perdeu são Sokanelinhas e Firma. Todos os quatro times jogam nesta rodada. Já o Sem Bronca, único time invicto na chave C, está de folga.

EDSON BRUM
Secretário de Desenvolvimento Econômico do RS

ARTIGO

Avançar é preciso

Os municípios gaúchos iniciaram o 2º semestre com reforço de R$ 804 milhões no caixa referentes ao pagamento do ICMS atrasado devido pela CEEE-Distribuidora, privatizada em março. Os recursos são fruto da reestruturação administrativa das finanças do Estado, iniciada no governo Sartori e continuada pelo governador Eduardo Leite, com apoio da maioria dos deputados que compõem o Parlamento gaúcho.

> *"Os números deste ano demonstram que as nossas ações têm dado resultado e que as políticas gaúchas são assertivas"*

Dentro dessa nova concepção, assumimos a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado focados em tornar o Rio Grande do Sul um ambiente propício para investimentos, por meio da desburocratização, da otimização de mão de obra, do mapeamento da vocação de cada região, da gestão fiscal responsável e da digitalização dos processos.

Durante os primeiros 100 dias no comando da Sedec, contribuímos para a implantação de iniciativas como o Auxílio Emergencial Gaúcho; a prorrogação por 180 dias das taxas para abertura de empresas; o fim do Imposto de Fronteira (Difal); a disponibilização de Linhas de Crédito do BRDE e Badesul; e a criação do RS Garanti.

Já entre os programas desenvolvidos exclusivamente pela nossa Secretaria, destaque para a atualização do Fundopem e a implantação do Fundopem Express. Em 2021, tivemos mais de R$ 1 bilhão em investimentos por meio do fundo e outros 81 novos projetos estão em análise.

Viabilizamos também a modernização do Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial (Proedi) e implementamos o Programa de Capacitação de Agentes Municipais de Desenvolvimento. Atuamos ainda pelo lançamento do Avançar, que possibilitará a execução de R$ 1,3 bilhão em obras até 2022 na recuperação e pavimentação de rodovias.

Os números deste ano demonstram que as nossas ações têm dado resultado e que as políticas gaúchas são assertivas. No 1º semestre, comparado a 2020, o Produto Interno Gaúcho (PIB) do RS cresceu 5,5% no PIB, enquanto o Brasil 1%. Já em crescimento real, o Estado registrou 4% e o país 1,2%.

Além disso, de janeiro a maio, houve 34% de aumento na abertura de novas empresas em relação ao mesmo período do ano passado. Para completar, o número de pedidos de seguro-desemprego no Estado caiu 29,83% na comparação com os primeiros cinco meses de 2020.

Embora as estatísticas comprovem que estamos no caminho da retomada econômica, nós temos a certeza que é preciso muito mais. Seguiremos firmes e incansáveis no propósito de ampliar a competitividade do Estado e torná-lo um dos principais destinos de investimentos no país. Afinal, avançar é preciso.

JONAS RÜCKERT
Diretor do Colégio Teutônia

ARTIGO

Eu sou... tu és... somos todos "cringe"

No último domingo levantei cedo. Entre as muitas coisas compartilhadas com minha amada companheira, um café com aquele tempo que até gera estranhamento. Entre uma conversa e outra, um texto de Martha Medeiros encaminhado por uma colega de trabalho. Não demorou muito, o recebi de minha esposa também. Sem titubear me entreguei à leitura. Eu gosto, por demais, das relações que Martha estabelece com maestria em seus registros. O título "Modernidade de Ocasião" imergiu para a reflexão sobre o termo cringe, "... uma gíria americana que está sendo utilizada para determinar algo que nos faz sentir vergonha alheia. Crítica sumária aos mais velhos, tipo ver a prima de 26 anos postando uma dancinha do Tik Tok ou sua mãe escrevendo 'tipo' em vez de 'como' ".

> *"Anunciar que voltaremos à normalidade nas escolas é assumirmos nossa condição cringe."*

Faz pouco que escutei essa palavra pela primeira vez. Dois jovens conversavam sobre o assunto quando um se referiu à determinada situação fazendo uso da expressão. No dia seguinte ouvi novamente a palavra com a afirmação de que é muito chato viver com gente que é cringe. Martha tem razão: "ninguém escapa. Você também será cringe por usar a roupa errada, assistir à série errada, defender a causa errada."

Ainda que relutante diante da afirmação, aceitei a ideia de, inevitavelmente, assim ser rotulado, dia mais, dia menos. Não me importo com o que as pessoas pensam sobre o que visto, o que como ou o que calço. Superei a limitação de me entender aceito pelas convenções sociais. Outrossim remoí a ideia, na via inversa, incomodado com a irrequieta consternação sobre como temos nos posicionado, enquanto adultos, para que os millennials nos percebam nesta condição. Se por um lado as convenções sociais sobre moda, culinária e outras coisas mais não me incomodam, a performance que envolve as entregas no meu espaço laborativo, meu posicionamento diante das circunstâncias que estão diretamente ligadas à promoção das pessoas pela formação vinculada ao conhecimento, me desconfortam ao pensar na possibilidade de estar na condição cringe.

Se é fato que estamos adentrando em um momento no qual será possível retomar integralmente com os estudantes às escolas, pergunto: Como estamos preparados? Como nos preparamos como famílias, sociedade e espaços escolares para este novo contexto? É impensável, depois de tudo que vivenciamos nesses dois anos de pandemia, que insistamos em seguir de onde paramos. Anunciar que voltaremos à normalidade nas escolas é assumirmos nossa condição cringe. A pandemia mudou tudo, ainda que valores e princípios sejam atemporais. De toda forma, voltar a uma normalidade é seguir apoiando-se no discurso vazio que as novas gerações estão desligadas, desconectadas, inertes e desinteressadas em relação ao mundo acadêmico, à relação com o mundo do trabalho e às relações interpessoais.

Pensar assim é mais fácil. É desvencilhar-se da obrigação que cabe "aos maduros" de protagonizar. É assumir sua total condição cringe diante da oportunidade de ser e fazer a diferença em um contexto em transformação.

CARLOS CYRNE
Professor da Univates

ARTIGO

Cooperativismo: uma alternativa para a sustentabilidade

No momento em que escrevo este texto completa-se uma semana de que, aqui mesmo, no Jornal A Hora, noticiávamos o crescimento das Cooperativas do Vale do Taquari em 20% no ano, fatídico, de 2020. Não há quem não comemore tal resultado, afinal são mais de 5,3 bilhões de reais circulando em nossa economia.

No entanto, sustentabilidade é mais do que economia, contempla as questões ambientais e sociais concomitantemente. As cooperativas são muito mais do que economia.

"As cooperativas podem ser consideradas atores-chave para a implementação de ações para o alcance dos ODS, uma vez que possuem a preocupação com o meio em que atuam."

São organizações que atuam tendo presente a importância social e ambiental.

Na Univates temos um grupo de pesquisadores (professoras Júlia Barden e Fernanda Sindelar, o doutorando Bruno Büttenbender e a bolsista Fernanda Ferreira) buscando compreender o impacto social da atuação das cooperativas em suas regiões e suas contribuições para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS/Agenda 2030. Diante do reconhecimento do agravamento da crise ambiental, do aumento das desigualdades e da necessidade de alcançar condições para um desenvolvimento sustentável de forma equilibrada e integrada, os países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) assumiram, em setembro de 2015, uma nova agenda de desenvolvimento: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

As cooperativas aderiram ao movimento e um dos primeiros projetos desenvolvidos foi o Dia C – Dia de Cooperar. As cooperativas podem ser consideradas atores-chave para a implementação de ações para o alcance dos ODS, uma vez que possuem em seus princípios, a preocupação com o meio em que atuam. Dada a sua natureza podem contribuir para o combate à pobreza, redução do desemprego, a promoção de uma melhoria da qualidade de vida e o alcance de modos de vida mais sustentáveis, especialmente nos âmbitos locais/regionais.

A partir de dados disponibilizados pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), pode-se afirmar que o sistema cooperativo, de maneira geral, tem se engajado para o atendimento dos ODS, e no Rio Grande do Sul não é diferente. A análise das ações desenvolvidas pelas cooperativas gaúchas no Dia C nos últimos três anos indica que estas têm sido crescente.

A análise dos ODS atendidos com as ações desenvolvidas demonstra que a maior parte delas está associada aos ODS 3 - "Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades" e ODS 4 - "Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos". Há também ações que contribuem para o ODS 2 - "Fome Zero e Agricultura Sustentável".

Outro exemplo é o desenvolvimento de workshops direcionados às mulheres cooperadas, cujo objetivo é proporcionar uma maior integração entre as mesmas, melhora das condições de trabalho e da autoestima da mulher, ação relacionada com a promoção do ODS 3, entretanto também poderia estar relacionada com o ODS 5 "Igualdade de Gênero", cujo objetivo é alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Estes são alguns exemplos que mostram que as Cooperativas são muito mais do que economia. Vida longa ao Cooperativismo.

NEY ARRUDA FILHO
ney@jornalahora.inf.br

ARTIGO

Virtudes necessárias (agora mais do que nunca)

Pequeno Tratado das Grandes Virtudes. É o título do livro. Ganhei de presente do meu pai, no ano de 2006, quando ele ainda lutava contra um câncer. A doença quase o levara. Mas a medicina e a ciência, aliadas da coragem, virtude nº 5, permitiram que nossa convivência ganhasse mais de 10 anos. Peguei o livro nesta semana, para ler e pensar um pouco. André Comte-Sponville, filósofo francês, enumera 18 grandes virtudes, começando pela polidez, virtude nº 1, indo até o amor, estranhamente deixado por último. Elas servem como pontos de partida, como premissas, cabendo a cada um identificar o quão positiva e necessária cada uma é em na vida. A partir daí, é só praticar.

"(...) é melhor ensinar as virtudes do que condenar os vícios (...)"

ANDRÉ COMTE-SPONVILLE
PEQUENO TRATADO DAS GRANDES VIRTUDES

Ninguém vai negar que as virtudes tiveram, e continuam tendo, papel fundamental na construção da civilização. Aquela história do fêmur curado, como sendo a primeira demonstração do traço civilizatório, só foi possível pela soma da coragem (5), da generosidade (7) e da compaixão (8). Sem essa soma de virtudes, o incauto cidadão da perna quebrada teria sido devorado pelos predadores ou morreria de fome e de sede. Sem a coragem (5), aliada à prudência (3), Colombo não teria se lançado ao mar para descobrir um novo caminho para as Índias e chegado na América. A História nos enche de exemplos.

Mais recentemente, tenho observado o que parece ser um fenômeno dos tempos virtuais. Esse fenômeno provoca uma clara distorção do que é percebido como virtude, em especial da coragem (5). Travestida de violência, de truculência e por vezes de ignorância, demonstrações de pseudocoragem vêm sendo saudadas como virtudes. As redes sociais têm sido pródigas em abrir espaço para todas as manifestações de pensamento, desde as mais nobres, passando pelas mais mesquinhas e chegando às raias da crueldade. O não ser polido (1), não ter compaixão (8), nem misericórdia (9), a falta de humildade (11) e a própria imprudência (3) passaram a ser saudadas como virtudes, como demonstrações de coragem.

Protegidos pela tela do computador, do celular, ou mesmo por um cargo eletivo, surgem muitos pseudocorajosos. Talvez, por conta do pragmatismo e da objetividade da era da informação, tenhamos desdenhado das virtudes.

Comte-Sponville já alertava para um certo esquecimento das virtudes. Delas, dizia, quase não se fala mais. Mas isso não significa que não precisemos mais delas, nem nos autoriza a renunciar a elas. É melhor ensinar as virtudes, dizia Spinoza, do que condenar os vícios. É melhor a alegria do que a tristeza. É melhor a admiração do que o desprezo. É melhor o exemplo do que a vergonha.

As virtudes poderão tomar novas formas depois da pandemia. O "novo normal" importará na construção de novas virtudes ou talvez na releitura daquelas um tanto esquecidas. Mas jamais a ausência de virtudes poderá ser considerada uma virtude.

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Sol com algumas nuvens. Não chove.

Sem cabelo, com muita autoestima

Mais do que uma parte do corpo, o cabelo é visto como um símbolo feminino. Em meio a tratamentos médicos e como consequência de problemas capilares, a queda dos fios pode gerar insegurança e vulnerabilidade. Sandra Mezacasa e Raquel da Silva buscaram alternativas para enfrentar o diagnóstico, reencontrar a autoestima e reconhecer novas belezas com o uso de acessórios e próteses capilares.